

O JORNAL DE VILA DAS AVES 28 DE FEVEREIRO DE 2003 N.º272

entremARGENS

PORTUGAL
TAXA PAGA
DEVESAS
4400 V.N.Gaia

Autorizado a circular em
envólucro de plástico fechado
Aut.º 23 de 2023/97 RCN



AVENÇA PORTE PAGO



cozinhas, mobiliário de banho,
materiais de construção

Rua das Paredes Alagadas,
Lº 1 R/C Drº - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584444 - Fax: 253 584444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: QUINZENAL . APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

Comboios eléctricos à espera que a Trofa os deixe passar até Santo Tirso

CONHEÇA AS CARACTERÍSTICAS DOS COMBOIOS ELECTRICOS QUE, MAIS CEDO OU MAIS TARDE, IRÃO CIRCULAR NA LINHA DE GUIMARÃES E SAIBA PORQUE É QUE, CONTRARIAMENTE AO QUE A CP PREVIA, OS MESMOS AINDA NÃO CHEGAM A SANTO TIRSO (PÁG.S 5 E 6)



Saneamento Básico para as freguesias de Delães e Bairro

Dentro de dois anos, Bairro e Delães estarão cobertas com rede de saneamento básico. Foi esta a garantia dada pelo autarca de Famalicão, aquando da assinatura do auto de consignação desta importante empreitada.

ACTUALIDADE PÁGINA 9

JUNTA DE VILA DAS AVES RECUPERA FESTAS DA VILA. INICIATIVA REALIZA-SE DE 4 A 6 DE ABRIL

Delães com novo Centro de Saúde no final de 2004

Uma das mais antigas pretensões da freguesia de Delães, poderá ser uma realidade já no final do próximo ano. O executivo de Famalicão, aprovou, por unanimidade, o projecto de execução no novo Centro de Saúde.

ACTUALIDADE PÁGINA 8

Seminário sobre desporto assinala os 25 anos da UDR

A União Desportiva de Roriz assinala, no próximo sábado, os 25 anos de actividade. Para tal, realizará um seminário sobre desporto amador que contará com a presença do Secretário de Estado do Desporto.

DESPORTO PÁGINA 12

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÊLE FERREIRAS - TÊLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador
oficial

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo

À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Os Tambores da Guerra e o Clamor das Ruas

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Os tambores da guerra rufam há muito, orgulhosamente indiferentes às multidões que se erguem nas grandes cidades que da América à Europa apelam a um desafio concertado das Nações para, em nome da civilização e do direito internacional, desarmarem a hidra da barbárie e do terror que, de forma visível, se pavoneia no Iraque e na Coreia do Norte e, de forma mais subtil e subreptícia, ameaça implodir onde menos se espera em qualquer altura. Rufam os tambores da guerra com os dispositivos praticamente alinhados no terreno para uma guerra cirúrgica que, querem os entendidos convencer-nos, será ainda mais rápida e eficiente que a precedente. Rufam os tambores da guerra indiferentes à consciência adquirida de que a guerra é a mais drástica e a mais imprevisível das armas para restabelecer equilíbrios e ela própria um desequilíbrio que nunca se sabe onde nos levará. A inteligência ao serviço da causa armamentista e da voracidade capitalista parece desdenhar da inteligência humanista e universalista que busca capitalizar consensos nas instâncias do Direito internacional ; é surda à superioridade moral e ética das Igrejas que desaconselham qualquer “cruzada” que vise diabolizar o inimigo, principalmente quando este reclama para si o recurso à “guerra santa”. Os tambores da guerra rufam e, ao que parece e como se diz “ninguém leva 200.000 homens para o Golfo para os fazer regressas a casa sem honra nem glória”.

Assim sendo, parecem débeis os esforços da diplomacia para conter em tempo útil esta tenaz que se vai apertando sobre um regime naturalmente nefasto como é o do Iraque, mas também sobre um povo que, não tendo como escapar a uma ditadura feroz, também não poderá fugir às agressões a que vai ser submetido em actos de guerra e espoliações que se lhe seguirão por ditames unilaterais dos ocupantes. Oxalá, no entanto, que ,como que por uma benção, a mediação internacional e os países e governos não alinhados consigam ainda a capitulação desse regime antes que os falcões da guerra se lancem na intervenção armada!

Internamente, o governo legítimo de Portugal terá ido longe de mais na demarcação do seu alinhamento pro-americano, ao arrepio não só das convicções europeístas como dos índices de reprovação da sociedade civil face a tal alinhamento. E mesmo admitindo que algum pacifismo, nas presentes circunstâncias, possa parecer uma abdicação e que alguma desconfiança face às pretensões de hegemonia franco-alemã justifiquem reservas e distanciamento por parte de pequenos países europeus como o nosso, não é de esperar daí mais benefícios ou benesses para uma economia que, se já era de contenção, passará a ser de sufoco a partir do momento em que o petróleo disparar. Neste difícil equilíbrio, só o futuro dirá se os nossos governantes não subestimaram as intervenções de grande rigor ético e estratégico do nosso presidente da República, bem como as posições críticas de estadistas e personalidades que fizeram a sua época como Mário Soares e Maria de Lurdes Pintasilgo e de outros que, como Freitas do Amaral, poderão vir ainda a exercer uma notável magistratura de influência bem mais universalista após os serviços que prestou na Assembleia Geral das Nações Unidas.

Reconheçamos que foi o clamor de Portugal inteiro nas ruas que forçou as Nações Unidas a um esforço decisivo pela defesa da independência ameaçada de Timor Leste. Em Londres, há uma semana, numa manifestação gigantesca, o povo londrino, ao arrepio do seu governo, concedia uma oportunidade à mediação das Nações Unidas. Sendo nós, portugueses, insignificantes neste contexto, não deixemos também de dar ao mundo um sinal a favor do desarmamento e da Paz promovidos pelas instâncias internacionais e não pelas potências hegemónicas que, no terreno, querem consumir a paz com um implacável golpe de tenaz. |||||



Pavilhão desportivo Municipal aberto aos munícipes

Desde o passado dia 17 de Fevereiro que se encontram abertas ao público algumas das valências do novo Pavilhão Desportivo Municipal.

Deste modo, diariamente, no horário compreendido entre as 17h30 e as 20h30, estão abertas ao público em geral a sala de musculação, a sauna e o banho turco. Os interessados – que devem munir-se de toalha, equipamento próprio e atestado médico – podem contar com a orientação especializada de técnicos contratados para o efeito pela Câmara Municipal de Santo Tirso. |||||

Carnaval no quartel dos bombeiros

A JuveBombeiro de Vila das Aves vem por este meio anunciar a organização de uma Passagem de Carnaval que se realiza no dia 3 de Março, pelas 22 horas, no Pavilhão da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves, onde funcionará um bar com serviço grill; decoração alusiva ao evento, grande iluminação e animação com música estilo comercial, latino, house e ao vivo.

Haverá também um desfile de máscaras onde serão premiadas as três melhores fantasias, com os seguintes prémios: 1º prémio 75 Euros; 2º prémio 50 Euros; 3º prémio 25 Euros.

Preços de entrada: elas três Euros e eles seis Euros. |||||

DIVULGAÇÃO JUVEBOMBEIRO AHBWA



Jornada Pedagógica: o dever/ser do professor

O Sindicato dos Professores do Norte (SPN) realiza esta quinta-feira (dia 27 de Fevereiro), uma Jornada Pedagógica subordinada ao tema “Profissão Professor – Um Dever/Ser”. A iniciativa terá lugar na Biblioteca Camilo Castelo Branco, em Famalicão, no horário compreendido entre as 9h30 e as 17h30. Os professores Iracema Santos Clara e Henrique Borges são os convidados a debater o assunto. No desdobrável promocional desta jornada pedagógica alerta-se, por uma lado, para “desorientação” e, entre outras, a “crise de identidade” que poderiam resultar do “desaparecimento súbito” das referên-

cias – éticas, deontológicas e outras – dos professores; recusando-se, por outro lado, “a ideia de que existe um único modelo de professor, padronizado, tipificado, modelado, ‘clonado’”, mas sim, o resultante entre o que é a sua realidade “mais a realidade social e institucional incorporadas”.

Os interessados em participar nesta jornada pedagógica devem fazer a respectiva inscrição, durante o dia de hoje, quarta-feira, 26 de Fevereiro.

ABERTURA DE CONCURSO
Também a direcção do Sindicato dos Professores do Norte (SPN), da área sindical de Vila Nova de Famalicão,

informa que se encontra aberto, desde a passada segunda-feira (dia 24 de Fevereiro), o concurso da 1ª Parte e Quadro de Zona Pedagógica para professores do 2º e 3º ciclos do ensino básico e secundário. O período de candidatura prolonga-se até ao dia 5 de Março. Aos interessados, informa-se ainda que na sede do SPN, em Famalicão, são disponibilizados boletins e todas as informações relativas ao referido concurso. Para mais informações, contactar os serviços do SPN, instalado no Centro Comercial Galiza, sala 18, Rua António Augusto Correia, 42; 4760-125 Famalicão. |||||

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

AVICANO

COMÉRCIO DE GÁS, LDA.

Redes de Gás
Estudos e Projectos
Aquecimento Central
Instalação e comércio de Sanitários



Lugar Monte Fojo - Lote 8 - 4765 -076 Carreira VNF
Telf. 252980550 - Fax 252980555

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

MOVIMENTO CÍVICO DE VILA DAS AVES

Comunicado

O nome da nova estação de caminho de ferro de Vila das Aves, tem sido, objecto de grande descontentamento da população.

O Movimento Cívico lança daqui um repto ao senhor Presidente da Câmara de Santo Tirso, para que de uma vez por todas, se digne informar com a maior urgência o povo de Vila das Aves, quanto á sua posição relativamente ao futuro nome da nova estação.

No caso de continuar o silêncio por parte do senhor Presidente da Câmara, a população concluirá que afinal o alegado "boato" do parecer favorável ao nome de Vila das Aves /Negrelos, passa a ser uma realidade.

Aquando a apresentação pública pela REFER do projecto relativo á construção da nova estação no salão nobre da Junta de Freguesia, na pre-seça do senhor Presidente da Câmara, Junta, Assembleia de Freguesia e população em geral, ficou acordado, que o nome da nova estação seria apenas e só VILA DAS AVES.

E vem agora o senhor engenheiro Valter Almeida responsável da REFER, declarar em entrevista ao **entremARGENS**, que o nome da nova estação está em estudo, apesar de faltar apenas meio ano para a conclusão das obras.

Afinal em que ficamos senhores da REFER e senhor Presidente da Câmara

Será que o nome da nova estação está também em segredo de justiça?

Desde já, responsabilizamos a REFER, Câmara Municipal de Santo Tirso, na pessoa do seu Presidente e de mais entidades, pela onda de revolta da população, que porventura venha a acontecer.

De uma coisa poderão estar certos, a paciência tem limites e o povo de Vila das Aves jamais permitirá ser humilhado.

O Movimento Cívico, desde já, apela a toda a população para que se mantenha em alerta e pronta a intervir dentro da legalidade democrática, caso seja necessário.

Vila das Aves, 15 de Fevereiro de 2003
Movimento Cívico de Vila das Aves

Junta de freguesia das Aves recupera Festas da Vila

FESTAS DA VILA DAS AVES, 48º ANIVERSÁRIO

A Junta de Vila das Aves prepara-se para comemorar de forma diferente mais um aniversário da elevação a Vila da freguesia. Em comunicado re-metido aos órgãos de informação, apontam como principal objectivo o de "eleger à condição de Festas da Vila, as comemorações do 48º ano desta efeméride", de forma a "conferir ainda mais dignidade ao título que os seus antepassados conquistaram".

Depois de a data ter sido assinalada de forma bem diferente no último ano, a Junta local continua a incrementar a "atenção que a mesma merece", resultando deste facto a "organização de vários eventos no período compreendido entre o dia 4 e 6 Abril". Diferentes actividades e muita animação, é a promessa feita pela Junta de Freguesia para os referidos três dias de festa.

"Para reavivar a tradição local das Festas da Vila", lê-se no mesmo comunicado, "a Junta de Freguesia

tem em elaboração um programa cultural e recreativo que privilegia a actuação e divulgação da 'prata da casa'. Os meios a afectar para a realização deste evento contam exclusivamente com um contributo do comércio e indústria locais, instituições culturais e recreativas e ainda com o decisivo apoio da Câmara Municipal de Santo Tirso, à semelhança do ano transacto".

De forma a recuperar a tradição, a escolha do local não foi alheia aos festejos de outros tempos,

De forma a recuperar a tradição, a escolha do local não foi alheia aos festejos de outros tempos, contando a Junta de Vila das Aves com "a gratuita cedência de um terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães, precisamente nas imediações do local de referência onde decorreram as antigas Festas da Vila".



contando a Junta de Vila das Aves com "a gratuita cedência de um terreno sito na Rua Narciso J. Machado Guimarães, precisamente nas imediações do local de

referência onde decorreram as antigas Festas da Vila". Como noutros tempos "irão decorrer aí as principais actividades recreativas e de entretenimento". IIIII

Associação de S. Miguel apresenta actividades para 2003



A Associação e S. Miguel Arcanjo já tem o seu programa de actividades para 2003 totalmente delineado. As actividades a desenvolver até ao final do ano, não diferem muito das realizadas em 2002, mas tal como aconteceu no ano passado, espera-se que as suas iniciativas regulares se caracterizem cada vez mais de maior qualidade.

Para o próximo mês de Março, destaque para as possíveis actividades desportivas, marcando presença, já no mês seguinte, nas manifestações religiosas alusivas ao mês de Maria.

Em Junho, realiza-se o habitual passeio, agendado este ano para o dia 15. Em Julho, começa o peditório para as festas de S. Miguel que, como habitualmente, têm lugar no mês de Setembro. As festividades irão decorrer de 20 a 29 do referido mês, com o Sarau Cultural agendado para o dia 20. Ainda ao longo de Setembro, é de prever a realiza-

ção de actividades desportivas, como de resto já aconteceu no ano passado. Entre reuniões e outras iniciativas, o ano fecha com a tradicional visita aos doentes por alturas do Natal.

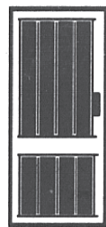
De acordo com os responsáveis da colectividade, o objectivo é o de fazer cada vez melhor. E isto, depois de um ano cujo balanço é feito pela positiva: foram "iniciavas de grande êxito", assinalando que, para o sucesso das mesmas em muito contribuíram, por um lado, os apoios da Câmara Municipal de Santo Tirso, da Junta de Freguesia de Vila das Aves e do comércio e indústrias da freguesia, não esquecendo, por outro lado, o apoio da população de Vila das Aves e, inclusive, de residentes nas freguesias vizinhas. Para este ano, os responsáveis da Associação de S. Miguel, apelam à colaboração das referidas entidades, "para que o ano de 2003 seja ainda muito melhor. IIIII



**Móveis
Coelho**

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S.Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528



NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de
Alumínio e todos os trabalhos para Construção
Civil

TELEFONE 252820350 - FAX 252820359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fórum

A partir desta edição, lançámos o desafio aos nossos leitores, para que participem, com as suas respostas, numa espécie de fórum de opinião. Para isso, quinzenalmente, apresentaremos aqui uma questão à qual convidamos os leitores a 'dizerem de sua justiça'. Na quinzena seguinte, as respostas serão publicadas nestes mesmo espaço, lançando-se idêntico desafio para o número que se segue.

Com esta nova rubrica, pretendemos saber as opiniões dos nossos leitores sobre questões que entendemos pertinentes e sobre as quais importa conhecer o maior número de opiniões.

A primeira questão que propomos, é a seguinte:

Considera-se bem atendido pelos
profissionais dos
estabelecimentos do comércio
tradicional da sua freguesia?

As respostas devem ser breves e concisas, não devendo ultrapassar os 700/800 caracteres (incluindo espaços). Podem enviar as suas respostas por carta, para o apartado 19, 4796-908 Vila das Aves ou por email entremargens@clix.pt, devendo incluir a sua identificação, e contacto telefónico.

entremargens

TRIBUNA de opinião



Guerra Paz

Aqueles que confundem firmeza, no verbo e na acção, com agressividade e arrogância, são os mesmos que insistem em comparar a diplomacia à subserviência. Estes, estarão sempre dispostos a estabelecer, ou a restabelecer uma certa confusão, um burburinho, um fogo lento, pronto a "cozinhar" o próximo caso.

IIII OPINIÃO: RUI RIBEIRO

Confesso que, quando fui convidado para, mensalmente escrever algumas palavras para este Jornal me assaltaram dois sentimentos.

Desde logo surpresa, pois é uma novidade conceder este tipo de oportunidade para expor ideias, colocar questões e esclarecer algumas outras, usando para tal um dos órgãos de comunicação locais, o que aliás só posso agradecer e enaltecer.

Fá-lo-ei, naturalmente, exprimindo convicções, com serenidade, mas com a firmeza de quem pensa e escreve livremente, em estrita obediência apenas à consciência e sentimento de justiça e pluralismo.

Por outro lado, satisfação, pela possibilidade de, "com lugar cativo" ter direito a opinar e, assim poder, de algum modo, contribuir para o que pensamos ser o equilíbrio democrático da vida local.

Feito que está este desabafo, permitam-me propor uma reflexão, que creio vir a propósito.

O Presidente da República Francesa afirmou, recentemente, a propósito da tensão no médio oriente, que a guerra é, em todos os casos, a pior das soluções e sinónimo de fracasso.

Fracasso, naturalmente, porque as partes não foram capazes de encontrar uma solução para a resolução do

problema que as divide, isto, assumindo que existe de facto um problema e que este, de facto as divide.

A guerra não é porém, por si só, sinónimo imediato de confronto físico, de disputa territorial com recurso a dispositivos bélicos de tecnologia mais ou menos sofisticada.

Esta guerra "convencional" é, por norma precedida de uma outra guerra, uma guerra disputada em surdina, uma guerra de bastidores, recheada de manobras, de truques, de declarações, e, não poucas vezes de mentiras, de omissões e de confusões.

Se calhar, valia a pena ponderar um pouco sobre as palavras de Jacques Chirac e transportá-las para o nosso dia a dia e para a nossa realidade.

Também cada um de nós se deve sentir responsável por evitar a pior das soluções e escapar do fracasso, ou seja, procurar consensos evitando o confronto, agindo com transparência evitando a obscuridade, promovendo a verdade em detrimento da mentira, esclarecendo, em contraponto à confusão.

Para alcançar tal desígnio é fundamental o uso da diplomacia, lançando mão de uma postura inteligente, de uma linguagem cordata, respeitosa e construtiva, até porque assim mandam as mais elementares regras da educação e, sobretudo, o bom senso.

Devem-se usar palavras suaves e macias porque, talvez amanhã, tenhamos que engoli-las...

O ataque pessoal, a maledicência, a mentira, (ainda que repetida mil vezes não poderá nunca ser verdade), não conduz, certamente, a lado algum e nunca aproveitará a ninguém. Não podemos aceitar o enorme peso da ligeireza das afirmações sem prova e sem nexos.

Estes pressupostos são especialmente válidos para aqueles que têm a responsabilidade de gerir os destinos das populações que os elegeram, já que, carregam o fardo de corresponder às expectativas que criaram durante as campanhas eleitorais, algo que, infelizmente nem sempre sucede.

Aqueles que confundem firmeza, no verbo e na acção, com agressividade e arrogância, são os mesmos que insistem em comparar a diplomacia à subserviência. Estes, estarão sempre dispostos a estabelecer, ou a restabelecer uma certa confusão, um burburinho, um fogo lento, pronto a "cozinhar" o próximo caso.

Saibamos pois separar o trigo do joio, serenamente, pois só assim poderemos alguma vez pedir e, sobretudo obter, com justeza, aquilo que merecemos. IIIII deputado da Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, eleito pelo PS.

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RAFAEL LOPES
Gestor de Seguros

Crédito Habitação
Crédito Pessoal

Av. 4 de Abril de 1955 - Cº Comercial Abril - Loja AJ 4795-025 AVES
Telefone / Fax 252874933

Gest Condominus
Administração e Organização
de Condomínios

**Uma administração
profissional**

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação

duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Os novos comboios eléctricos que a CP tem prontos a circular no eixo de Guimarães



MAIS CEDO OU MAIS TARDE, SERÃO ESTES OS COMBOIOS A CIRCULAR NO EIXO DE GUIMARÃES. CONFORTÁVEIS, SEGUROS E RÁPIDOS SÃO ALGUMAS DAS CARACTERÍSTICAS QUE OS DEFINEM. A SUA CIRCULAÇÃO ATÉ SANTO TIRSO ESTEVE PREVISTA PARA O FINAL DE 2002, MAS A INEXISTÊNCIA DE CATENÁRIA NA TROFA INVIABILIZOU O PROCESSO. E NESTE MOMENTO, A CIRCULAÇÃO DESTAS NOVAS UNIDADES CONTINUA A NÃO ESTAR GARANTIDA.

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

"Rápido, seguro, confortável, fiável, económico e ecológico". São estes os termos apontados pela CP (Caminhos de Ferro Portugueses) para caracterizar os comboios que em finais de 2003, princípios do próximo ano, passam a circular no designado eixo de Guimarães. São comboios idênticos ao que vemos na imagem, e que já circulam nos restantes eixos da designada Unidade de Suburbanos do Grande Porto. Concluídas as obras de remodelação da linha-férrea, os mesmos passarão, portanto, a circular em Vila das Aves, Santo Tirso, Bairro (Caniços), Vizela e em todas as outras localidades por onde passa o referido eixo. Mas isto só irá acontecer se o problema da Trofa estiver resolvido (ver texto na página seguinte).

São comboios pensados para viagens de curta duração e, com este argumento, justificam que o mesmo não esteja equipado com casa-de-banho, nem com espaço reservado a fumadores. Entendendo-se aqui por viagens de curta duração aquelas que se realizem em menos de uma hora. É pelo menos este o objectivo da CP relativamente ao tempo necessário para uma viagem entre Guimarães e

a Cidade Invicta, ou seja, que esta se faça em menos de 60 minutos.

Para isso contribuirá a velocidade máxima de 140km/hora permitida pelos novos comboios eléctricos, ainda que no eixo compreendido entre Trofa e Guimarães a linha apenas permita uma velocidade máxima de 90km/hora. Mas de acordo com a CP, é sobretudo a partir da cidade da Trofa e até ao Porto que se irá recuperar tempo, e neste troço, garantem, os comboios atingirão a velocidade máxima que lhes é permitida.

Neste momento, ainda é cedo para se falar em horários, mas em princípio, e numa primeira fase, haverá comboios de hora a hora, nos períodos mais concorridos, no percurso entre Porto e Guimarães e a mesma cadência de comboios entre Porto e Santo Tirso, a que corresponde, entre Santo Tirso e Porto, dois comboios por hora nos dias úteis.

Para além disso, referência para o facto de alguns comboios não pararem em determinados apeadeiros existentes no percurso Trofa - Porto de forma a acelerar a sua marcha e a possibilitar que o tempo de viagem seja inferior aos 60 minutos.

Estas ligações são feitas para a Estação de S. Bento, havendo a consi-

derar também os interfaces com o Metro do Porto em Campanhã e em S. Bento. A isto, acresce o facto de a partir da Trofa, e logo que a ligação por metro seja realizada, ficar igualmente garantida a ligação até à então estação da Trindade, com passagem pela agora denominada estação da Casa da Música (antiga estação da Av. de França - localizada nas proximidades da rotunda da Boavista).

O **entremARGENS** foi convidado a fazer uma curta viagem - entre as estações de Paredes e Ermesinde - nos novos comboios eléctricos de forma a avaliarmos das características destas novas unidades que a CP espera ver a circular já em finais de 2003 no eixo de Guimarães. Uma das mais valias trazidas por estes comboios faz-se ao nível da informação: as carruagens encontram-se dotadas de painel electrónico no exterior que indicam o seu destino. O mesmo acontece no interior - aqui complementado com instalação sonora -, onde vai sendo facultada informação relativa aos locais de paragem, indicação das estações dotadas de interfaces, temperatura exterior, horas, entre outras informações.

Com uma capacidade próxima dos 500 passageiros (com 189 lugares sentados, e sem distinção de 1ª ou

2ª classes), as novas unidades eléctricas caracterizam-se por serem amplas e luminosas, dotadas daquilo a que a CP designa por "espaços multiusos", ou seja, com assentos rebatíveis, adequado à colocação de carrinhos de bebé, cadeiras de rodas ou mesmo pranchas de surf. Para o conforto dos passageiros contribuirá a temperatura sempre constante, e o reduzido nível de ruído. A estes aspectos, acresce ainda o factor segurança, traduzido no facto de o comboio estar equipado

com um sistema de video-vigilância.

Para os potenciais utilizadores, o factor preço é sem dúvida importante, e neste momento, já é possível fazer-se contas. Um viagem Vila das Aves - Porto custa 1,40 euros, o mesmo acontecendo se o ponto de partida for Bairro ou Santo Tirso, ou seja, o equivalente a quatro zonas. Se a viagem se realizar entre Guimarães e a cidade invicta, então o preço ascende ao 1,70 euros, para um total de seis zonas. Ainda neste âmbito, destaque para a actual aposta da CP nos designados Passes Multimodais ou Bilhetes Diários Intermodais, que resultam de parecerias estabelecidas entre a CP e operadoras de transportes públicos rodoviários como a STCP. Intermodalidade esta que será reforçada com a parceria a estabelecer posteriormente com a Metro do Porto. Títulos de transporte que passam a estar disponíveis nas bilheteiras automáticas.

Neste momento, e graças a uma parceria estabelecida com o Instituto Português da Juventude, nos comboios que hoje já circulam noutros eixos da Unidade de Suburbanos do Grande Porto, um grupo de jovens vai auxiliando os passageiros fornecendo-lhe as informações e explicações que necessitem. |||||

Pensados para viagens de curta duração, os novos comboios eléctricos não têm casa de banho nem espaço para fumadores

Fabricados na Amadora, 70% do material incorporado é de origem nacional. Atinge uma velocidade máxima de 140km/hora

Um viagem Vila das Aves - Porto custará 1,40 euros. E será de 1,70 euros o preço de uma deslocação entre Guimarães e a cidade do Porto (S. Bento)

S.O.S.
SEGURANÇA

ALARMES DE ROUBO - ALARMES DE INCÊNDIO - SISTEMAS DE CÂMARAS - REDES DE INCÊNDIO - PROJECTOS DE INCÊNDIO - EXTINTORES

LOJA 1: Rua de S.Bento - Santo Tirso
LOJA 2: Lugar da Fábrica - S.Tomé de Negrelos - T-móvel 962797063



MAGALHÃES OCULISTA

Óptica médica

Consultas de oftalmologia, por médico dos olhos, optometria, contactologia, e testes grátis, por pessoal diplomado. Marque a sua consulta em Magalhães Oculista na Rua D.Nuno Álvares Pereira, nº 157 (frente à feira), em Vila das Aves ou pelo telf. 252872021. Ou vá a Magalhães Oculista, na Rua dr. Abílio Torres, nº 1180, em Caldas de Vizela ou pelo telf. 253481652. Fazemos os seus óculos novos em 15 minutos, por pessoal habilitado. Descontos especiais a todos os beneficiários. Se tem problemas visuais consulte-nos. **Magalhães Oculista para ver a vida com outros olhos. Visite-nos.**



RESTAURANTE
CHURRASQUEIRA

"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

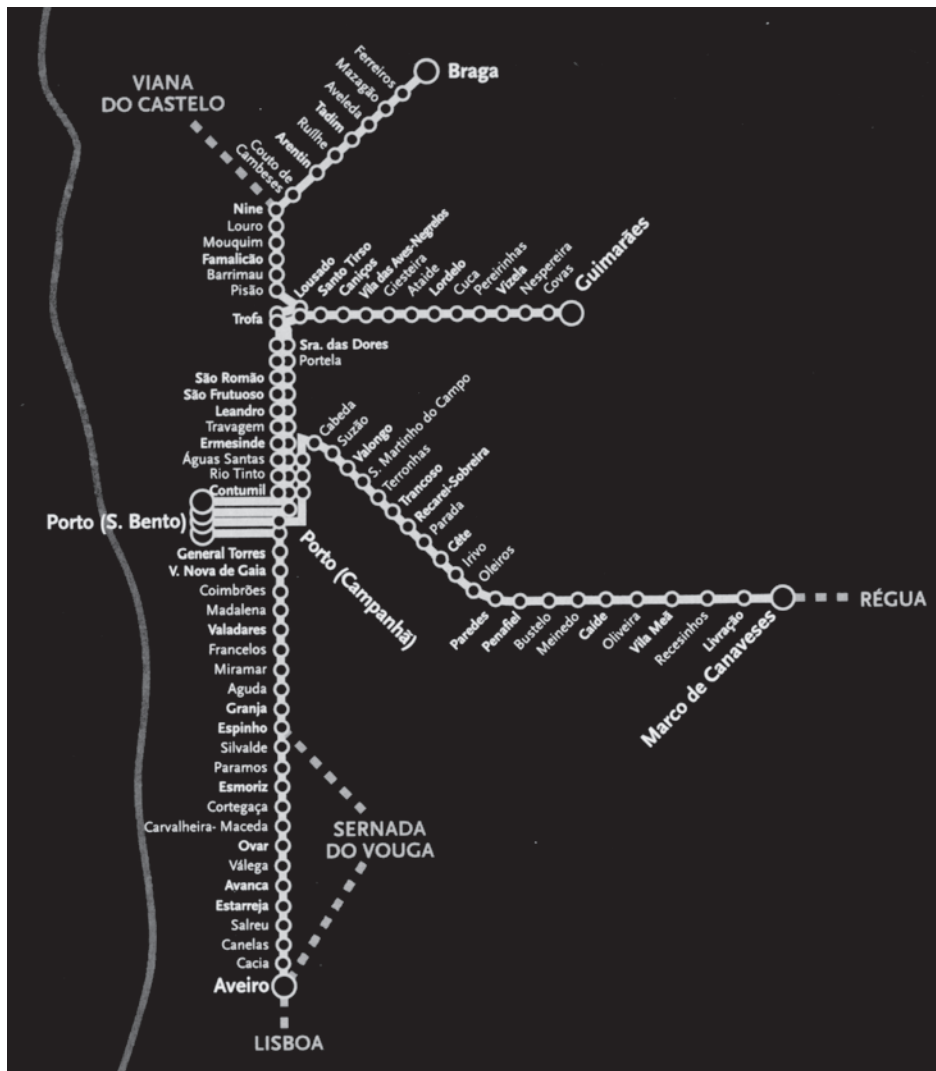
ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Stalibã, rojão à Trovoada. Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - AVES

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Novos comboios aguardam a colocação de catenária na Trofa para poderem entrar nos carris até Santo Tirso

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Os novos comboios eléctricos - num total de 34 unidades para todos os eixos da Unidade de Suburbanos do Grande Porto e que resultam num investimento de 155 milhões por parte da CP - estão prontos a circular no eixo de Guimarães. Por ocasião da apresentação das obras de remodelação da linha férrea, os responsáveis da Refer, anunciavam a entrada em circulação destas novas unidades, na altura até Santo Tirso, para o último trimestre de 2002. Mas nada disto aconteceu, e até ao momento, ainda não estão reunidas as condições que garantam a sua circulação no eixo de Guimarães.

O problema residiu, até ao momento, na indefinição sobre as obras a fazer na Trofa, dada a antiga pretensão do município em proceder ao enterramento da linha férrea, de forma a anular a divisão da cidade, e que a Refer entendeu não dar prosseguimento. As negociações foram-se desenvolvendo, e, ao que pudemos apurar, a solução de enterramento da linha foi já posta de lado,

trabalhando-se agora no sentido de deslocar a mesma para uma zona mais periférica da cidade, construindo-se um novo interface, em princípio, nas proximidades da nova Igreja da Trofa. Pelo que nos foi dado a conhecer, existe já um estudo prévio, estando igualmente pronto o estudo de impacte ambiental. O que não se sabe, é quando é que estas obras poderão começar. Sabe-se, contudo, que nunca estarão prontas a tempo do Euro 2004, e o mais provável é que se realizem durante o próximo ano. Se assim for, a actual linha férrea deverá manter-se no período em que decorrerem as obras, mas garantida não está a electrificação daquela zona, e sem isso, os novos comboios não passam. A CP, por um lado, afirma e reafirma que "logo que na Trofa exista catenária [cabo metálico condutor de electricidade suspenso nas vias-férreas electrificadas] nós levamos os comboios a Santo Tirso". Mas o certo é que, até à hora de fecho desta edição do entremargens, a Refer ainda não se encontrava em condições de adiantar nada de concreto sobre o assunto. |||||



Promessas Escutistas

Todos os anos a 22 de Fevereiro, os escuteiros de todo o mundo, comemoram o aniversário do seu fundador Baden Powell. Os escuteiros de Vila das Aves não são excepção e ao longo dos últimos anos têm vindo a escolher propositadamente esta data para a realização das suas Promessas Escutista. Deste modo, no passado Sábado (22 de Fevereiro), pelas 21 horas, realizaram-se as referidas promessas escutistas na Igreja Matriz uma Vigília.

Como não poderia deixar de ser, a cerimónia começou pela reflexão sobre a Lei e as Máximas do Lobito e a Lei e Princípios do Escutismo, seguindo-se as promessas de 13 Lobitos, 12 Exploradores, 3 Pioneiros, 1 Caminho e 4 Dirigentes.

Este ano, a iniciativa contou com uma; pela primeira foi celebrada a partida do Caminho.

O Clã "permitted" que 4 dos seus elementos "partissem". Felizmente estes não optaram pela saída do Agrupamento, mas sim, pela passagem para dirigente, celebrando a sua promessa nessa mesma noite.

Durante a celebração foram projectadas fotos de actividades e promessas anteriores, onde todos puderam recordar momentos passados, no Agrupamento. Em ano de Comemorações é com muito orgulho que vemos que ao fim de 70 anos de existência, ainda contamos com um vasto efectivo, e vemos estes jovens a progredir na sua caminhada escutista, a assumir novos compromissos e a aceitar novos desafios.

A vigília terminou com a leitura da última mensagem do Chefe, deixada por Baden Powell, para todos os escuteiros. ||||| DEP. COM. SOCIAL / AGP.004 VILA DAS AVES

Os Ecopontos desapareceram de Rebordões

Há já algum tempo os Ecopontos que se encontravam junto à Escola da Aldeia Nova foram incendiados por alguém que, com certeza, não tinha mais nada em que ocupar o tempo. O mesmo voltou a acontecer com os Ecopontos que se encontravam junto à Escola do Loureiro danificando inclusive o rede da própria escola. Apesar dos Ecopontos serem um bem necessário que não incomodam ninguém, muito pelo contrário, tem a sua utilidade pública e sanitária, continuam infelizmente a ser vandalizados. Esperemos que as entidades competentes, apesar do ocorrido, voltem a colocar Ecopontos em Rebordões.

... E A PLACA QUALQUER DIA CAI

Ao passarmos na Av. 25 de Abril deparamo-nos com um placa camarária que se encontra bastante tombada em direcção à dita avenida. O mesmo já havia acontecido há cerca de um mês, mas foi endireitada, mas agora, encontra-se novamente a tombar em direcção à avenida. Qualquer dia, se não foram tomadas as devidas precauções ainda cai na via pública provocando estragos. O sítio é bem visível e ninguém pode alegar que não sabia da situação.



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Armazém Sede:
Lotº Carreiró - 4795-171
Rebordões
Santo Tirso

Tel: Arm./Res. 252873784-Fax: 252873784
Telm: 917269314 / 917211926
Filiais: Nº 1 - Paredes : 255782856 * Nº 2 - Gondomar: 224839978
Nº 3 - V.N.Famalicão: 252319044

A FUNERÁRIA GODINHO
de Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o
país e estrangeiro

Rua Silva Araújo - Vila das Aves
Telef. 252 941202 - 252 941316
Filial: Lugar da Arnozela - S.Martº Campo
Telef. 252841731 - Telm. 919366189



Aprovada a Integração de S. Tirso na 'Águas do Ave'

DA ORDEM DO DIA, SETE PONTOS EM DISCUSSÃO, TODOS ELES APROVADOS POR UNANIMIDADE NA ÚLTIMA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Foi consensual quanto baste a última Assembleia Municipal de Santo Tirso. Dos sete pontos constantes da ordem de trabalhos, todos foram aprovados por unanimidade, o mesmo acontecendo com as duas moções apresentadas na referida sessão ordinária, realizada no passado dia 19 de Fevereiro.

O Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento do Vale do Ave foi um dos assuntos em destaque da ordem de trabalhos. Ou, por outras palavras, a aprovação da integração de Santo Tirso na designada 'Águas do Ave'; empresa criada pelo Governo em Maio de 2002, cuja actividade principal é a da exploração e gestão dos sistemas multimunicipais de captação tratamento e abastecimento de água, por um lado, e, por outro, a recolha e tratamento dos efluentes. Na referida empresa, a Associação de Municípios do Vale do Ave (AMAVE) detém 49% do capital social, estando os restantes 51% na posse da "Águas de Portugal".

Para Castro Fernandes, a criação desta empresa "é de todo o interesse para o Vale do Ave", representando, "possivelmente a última vez que teremos a oportunidade de recorrer ao fundo de coesão". O capital social da AMAVE resulta das diferentes percentagens detidas pelos municípios que constituem a associação, admitindo o autarca tirsense, ser pouco o 'peso' de Santo Tirso na referida empresa, ficando-se pelos 5,52%. Se é certo que, em municípios como Fafe e Póvoa do Lanhoso a importância da 'Águas do Ave' será maior, pois terá um papel preponderante na resolução dos problemas de abastecimento de água e ao nível da rede do saneamento básico, no que concerne ao município de Santo Tirso a empresa irá permitir a resolução dos problemas de saneamento, um vez que a distribuição de água está já concessionada à 'Águas do Cávado'. Ainda no que concerne a Santo Tirso, a integração na 'Águas do Ave' implicará a transferência de

verbas de 581 mil euros este ano, 415 mil euros em 2004 e 387 mil euros em 2005. Castro Fernandes exercerá funções de Administrador Executivo.

Unanimidade foi também o que aconteceu quanto à proposta de congelamento das taxas de ocupação mensal das lojas do mercado municipal e das lojas comerciais da central de camionagem. Ainda assim, a CDU, através do deputado José Alberto Ribeiro não se escusou a comentar o assunto, lamentando o facto de na devida altura não se ter procedido a um abaixamento das mesmas.

Ainda da ordem de trabalhos, o pedido de autorização à Assembleia Municipal para a aquisição de habitações nas freguesias de Palmeira, Reguenga e Roriz, assim como a aprovação das minutas dos respectivos contratos-promessa de compra e venda. Isto no âmbito no Plano Municipal de Realojamento de população residente em barracas, com o objectivo de possibilitar às classes desfavorecidas o pagamento de rendas mais baixas.

DUAS MOÇÕES APROVADAS

Duas moções foram apresentadas no início desta sessão. A primeira relativa à Extensão de Saúde de Monte Córdova, apresentada pelo presidente da Junta daquela freguesia; a segunda sobre a Estrada Nacional 105, e a propósito dos seus vários perigos, apresentada pelo deputado da CDU, José Alberto Ribeiro. Ambas as Moções foram aprovadas por unanimidade. No primeiro caso, reivindicasse a manutenção daquela unidade de saúde, na sequência de alguns rumores que apontam para o seu encerramento. Quanto à Estrada Nacional 105, a proposta é, entre outras, a de reclamar o accionamento da sinalização luminosa já existente, mas que não se encontra a funcionar, entre outras medidas no sentido de limitar a velocidade praticada por muitos automobilistas de forma a diminuir o número de acidentes que habitualmente nesta via têm lugar. |||||



A fotografia que aqui apresentamos não foi retirada de nenhum livro de história, nem o edifício faz parte do imaginário infanto-juvenil feito de príncipes e princesas. Trata-se, na realidade, do tão falado 'Castelo do Senhor Garcia', que começa a ganhar forma no lugar de Sobrado em Vila das Aves. O deputado social democrata Manuel Marinho terá ficado impressionado com semelhante "mamarracho" (foi este o termo que utilizou), levando-o a questionar o presidente da Câmara Municipal se a construção do tão falado castelo cumpria os requisitos do Plano Director Municipal (PDM). Sem considerações estéticas à mistura, Castro Fernandes respondeu que sim, que "foi cumprido o PDM". E mais não disse. |||||

As ilegalidades

No período de antes da ordem do dia, Castro Fernandes foi chamado a explicar algumas das afirmações feitas em entrevista concedida, a semana passada, ao Jornal de Notícias. Entre elas, a de que as câmaras são levadas a cometer ilegalidades para que o Estado faça obras. Questionado pelo JN sobre as "falhas" existentes no município ao nível da educação, Castro Fernandes afirmou: "O Ministério da Educação comprometeu-se a construir uma Escola Básica Integrada em S. Tomé de Negrelos. A autarquia adquiriu um terreno e compromete-se a pagar 10% da obra. A obra estava no PIDDAC de 2002, mas foi retirada do de 2003. Nunca ninguém pôs em causa a ilegalidade de as câmaras comprarem terrenos para executar obras do Estado. É uma ilegalidade, mas, caso contrário, não tínhamos escolas e, em certos casos, tivemos de pagar 30% da obra. Isto, para as finanças locais, foi muito violento". Na última Assembleia Municipal, Castro Fernandes não só reafirmou o que havia dito, como acrescentou mais alguns exemplos. Para o autarca, "as Câmaras são levadas a cometer ilegalidades", pois não é competência das autarquias a compra de terrenos para, por exemplo, escolas, mas se assim não fosse, alega Castro Fernandes "o Estado nunca avançava com obras". É disso exemplo, acrescenta, o caso do Centro de Saúde de Vila das Aves: "o terreno foi comprado ilegalmente para que se pudesse fazer obras". |||||

Deliberações Camarárias

Em reunião ordinária realizada na passada quarta-feira, dia 19 de Fevereiro, o executivo camarário deliberou, entre outras:

Adjudicar, pelo montante de 59 534 Euros (11.935 contos) a "recuperação do pavimento de diversos arruamentos do concelho - arruamento de acesso ao PMR de Roriz";

Na área das novas competências

A) Elevadores - estabelecer e fixar, ao abrigo das competências previstas no artigo 7º do DL 320/2002, de 28 de Dezembro, as taxas previstas para inspecções periódicas, reinspecções e inspecções extraordinárias a ascensores (elevadores), montacargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes. Até à entrada em vigor de regulamento próprio os valores dessas taxas passam a variar entre os 24,5 euros para cargas nominais inferiores e 100 kgs e os 35 euros para cargas iguais ou superiores a 100 kgs.

B) Bombas de gasolina - apreciar e aprovar os projectos de construção e de alteração e estabelecer e fixar ao abrigo das competências previstas no nº 2 do artigo 22º do Decreto Lei 267/2002, de 26 de Novembro, as taxas previstas nos processos de licenciamento de instalações de armazenamento de combustíveis e postos de abastecimento de combustíveis. Até à entrada em vigor do Regulamento Municipal os valores dessas taxas passam a variar entre os 39,25 euros para as vistorias relativas ao processo de licenciamento e os 538,98 euros para a apreciação dos pedidos de aprovação dos projectos de construção e de alteração.

C) Táxis - aprovar - ao abrigo da alínea a) do artigo 64º da Lei 169/99, de 18 de Setembro - a proposta de Regulamento da Actividade da Transportes em veículos automóveis ligeiros de passageiros. A proposta agora aprovada pelo executivo camarário vai ser submetida a inquérito público pelo período de 30 dias.

Atribuir subsídios, no montante global de 12 975,96 euros (6.600 contos), à seguintes instituições: Comissão de Festas do Carnaval de Fontão, em Roriz para a organização de cortejo; Associação do Carnaval de S. Tomé de Negrelos para a organização dos festejos de Carnaval; Associação Avense - AA78 para a organização de torneio internacional de karate; e ao Sport Club do Porto para a organização do 8º Rallye de Santo Tirso |||||

Já abriu em Vila das Aves

P e i x a r i a Avenida



peixe fresco - congelados crustáceos - moluscos

Edifício Avenida - Av. Silva Araújo - Loja C - Telef. 252 875 831 - Vila das Aves

Retrosaria AVENIDA

Botões - fechos - tafetas -
linhas de bordar - langerie -
miudezas

Av. Com. Silva Araújo - Loja D.B
4795-003 Vila das Aves - Telef. 252 875 285

Florista Avenida

artigos de decoração
e flores naturais

Av. Com. Silva Araújo, Lj CZ - 4795-003 Aves
Telefone 252 875 291 Telem. 962 360 999

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Famalicão lança medidas de apoio à habitação

A Câmara Municipal de Famalicão está a lançar um conjunto de medidas de apoio ao acesso a uma habitação condigna, tendo como destinatários os agregados familiares mais carenciados do concelho, as pessoas com problemas de mobilidade e os jovens.

Inseridas no Programa Municipal "Mudar de Casa, Mudar de Vida", as novas medidas constam do Regulamento Municipal de Apoio a Estratos Sociais Desfavorecidos em matéria habitacional, que serão levados a discussão na reunião do executivo camarário.

São três as medidas de apoio previstas: financiamento autárquico a fundo perdido e até ao montante máximo de cinco mil euros para obras de conservação, reparação, beneficiação, ampliação e conclusão de habitações; participação para obras destinadas a melhorar as condições de segurança e conforto de pessoas com problemas de mobilidade ou segurança no domicílio, decorrente do processo de envelhecimento ou de doenças crónicas debilitantes e apoio à formalização de pedidos de licenciamento ou de autorização de obras particulares, incluindo a elaboração dos respectivos projectos.

Entre as condições de acesso aos apoios previstos, destaque para a necessidade de: residir e ser eleitor no concelho Famalicão há, pelo menos, três anos; não dispor o agregado familiar de rendimentos, per capita, superiores a 60% do salário mínimo nacional; residir com carácter de permanência na habitação inscrita para o apoio e não ser o candidato ou qualquer membro do seu agregado familiar, proprietário de outros imóveis, arrendatários ou titular de rendimentos prediais a qualquer título.

De acordo com a proposta, os contemplados beneficiarão em simultâneo da isenção do pagamento de taxas e licenças, sendo de destacar que, independentemente da sua situação económica, os referidos apoios são extensivos às pessoas com idade compreendida entre os 18 e os 30 anos e cuja soma de idades não exceda os 55 anos, no caso de casais. ■■■



Largo dos Carvalhos, em Delães, renovado

De acordo com Armindo Costa, presidente da autarquia de Famalicão, "quando o entendimento entre uma Câmara e uma Junta é bom, as obras aparecem com mais facilidade". Seja por esta ou por outras razões, o certo que é que para Luís Faustino, presidente da Junta de Delães, 2003 "será um ano de obras na freguesia" e de que serão exemplo o arranjo do adro da Igreja Paroquial e a pavimentação de alguns caminhos.

Mas no passado dia 15 de Fevereiro, a obra inaugurado foi outra, ou seja, a da renovação do Largo dos

Carvalhos; uma cerimónia à qual não faltaram dezenas de populares.

O arranjo urbanístico do Largo dos Carvalhos, que consistiu na pavimentação, iluminação e criação de zona ajardinada, implicou um investimento total de 19.179 euros, tendo sido realizado ao abrigo de um protocolo entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia de Delães, no âmbito da política de reabilitação dos espaços públicos das 49 freguesias do concelho. Na ocasião, Luís Faustino afirma ser esta obra "apenas o começo de uma série de projectos" que a Junta

de Freguesia, de maioria PSD/CDS-PP, "já pôs em marcha".

Por sua vez, Armindo Costa sublinhou a "capacidade de realização da Junta de Fregueisa" e com o apoio da autarquia, outras obras já foram feitas, entre as quais destaca o investimento de 55 mil euros na pavimentação de estradas da freguesia.

Armindo Costa adiantou ainda

Para Luís Faustino, presidente da Junta de Delães, 2003 "será um ano de obras na freguesia"

que a Junta de Delães pode contar "com o apoio da Câmara Municipal para as obras do arranjo do adro da igreja e para a construção de um centro lúdico-cultural para os jovens de Delães na antiga sede da Junta de Freguesia". E para além disso, acrescentou: "Vamos também atender às crianças de Delães, avançando com o projecto de construção de uma nova escola básica na freguesia".

Para o final, ainda a garantia dada pelo presidente a Câmara de que os compromissos assumidos "serão rigorosamente cumpridos". ■■■

Delães com novo Centro de Saúde no final de 2004

CÂMARA APROVOU PROJECTO DE EXECUÇÃO DO CENTRO DE SAÚDE

Uma das mais antigas pretensões da freguesia de Delães, poderá ser uma realidade já no final do próximo ano de 2004. Na última reunião camarária (12 de Fevereiro), o executivo famalicense aprovou, por unanimidade, o projecto de execução do Centro de Saúde de Delães (designado oficialmente por Centro de Saúde de Famalicão II), ficando agora o Ministério da Saúde em condições de avançar com as obras deste equipamento que assume especial relevância para as freguesias da zona nascente do concelho.

O projecto em causa já fora, de resto, aprovado pelo Conselho de Administração da Administração Regional de Saúde do Norte (ARS): uma informação entretanto confirmada à Digital FM por Carlos Moreira, coordenador da Sub-região de Braga, que adiantou com a hipótese de a adjudicação da obra ser feita em Julho ou, o mais tardar, em Setembro do corrente ano, sublinhando, por outro lado, que o novo Centro de Saúde de Delães tem de estar concluído até Dezembro de 2004. Nessa altura, abandonar-se-á as velhas instalações de saúde da freguesia. Com isto, parece falhar por pouco a afirmação do secretário de Estado da Saúde que, em reunião de trabalho realizada no Verão

do ano passado com Armindo Costa, presidente da Câmara de Famalicão, apontou o arranque das obras "para finais de 2002 ou princípios de 2003".

A construir em terreno localizado junto ao Pavilhão Gimnodesportivo Municipal de Delães, o projecto do novo Centro de Saúde "apresenta elevada qualidade, quer no que se refere ao objecto arquitectónico proposto, quer no que se refere ao elevado rigor posto na pormenorização de todo o projecto, facto que muito contribuirá para um processo de execução da obra perfeitamente controlado". Pelo menos, assim se pode ler na informação técnica do chefe da Divisão de Planeamento Urbanístico da Câmara de Vila Nova de Famalicão. De

acordo com o mesmo parecer, o Centro de Saúde de Delães será erguido numa "área central do aglomerado, onde se localizam vários edifícios multifamiliares e onde se concentram também vários equipamentos".

Recorde-se que o actual Centro de Saúde foi criado aquando de uma reestruturação levada a cabo pelo Ministério da Saúde, na última década, que criou dois centros de saúde no concelho. Na sede do município ficou o Centro de Saúde de Famalicão I e, a cerca de dez quilómetros, o de Delães (ou de Famalicão II), que começou a funcionar em instalações consideradas muito precárias. Um problema que, em finais do próximo ano, poderá estar ultrapassado. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TINTAS PAÇO
D'ALÉM, Ld^a

RGseguros
rafaelolegriogomes

rafaelgomes@rogseguros.com

edif. bom nome. loja P. apartado 114. 4796-908 vila das aves
telfs. 252 875 605 / 606. fax 252 875 607. tm 91 750 14 33

46 km de rede de saneamento em benefício de Bairro e Delães

||||| TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Dentro de dois anos, a freguesia de Bairro estará coberta com rede de saneamento básico. O mesmo irá acontecer com Delães, e mais outras duas freguesias de Famalicão: Carreira e Novais. São no seu conjunto, 46 quilómetros de rede que beneficiará, sobretudo, a zona sul-nascente do concelho.

Na renovada sede da Junta de Freguesia de Bairro, e na presença de alguns responsáveis políticos locais, o presidente da Câmara de Famalicão e o Administrador da empresa adjudicatária (a Dacop, S.A) assinaram o auto de consignação desta importante empreitada que representa um investimento na ordem dos 2,1 milhões de euros (mais de 400 mil contos), metade do qual proveniente dos cofres da autarquia famalicense. Um preço considerado “excelente” por Armindo Costa, pois, alega o autarca, a obra acabou por ser “adjudicada por um valor inferior ao proposto a concurso”.

Bairro será a freguesia mais beneficiada, já que a cobertura a realizar será praticamente na sua totalidade, mas findo o prazo de execução (de 730 dias) também Delães terá a mesma sorte, um vez que com esta empreitada, no lugar do “paraíso”, que permanece como a única zona não coberta da freguesia, o problema ao nível da rede de saneamento ficará igualmente resolvido.

Armindo Costa admite que Famalicão “tem, ainda hoje, grandes necessidades básicas”, mas na ocasião revelou-se sobretudo satisfeito até

porque, afirma, “não é todos os dias que assinamos um auto de consignação para 46 quilómetros de saneamento”. Metade do investimento é da própria autarquia, pois já lá vai o tempo em que os apoios comunitários chegavam aos 90%. Nessa altura, lamenta Armindo Costa “andavam à assobiar aos passarinhos”, e com a desculpa “de que não havia empreiteiros”, foram-se perdendo as oportunidade. Ainda assim, acrescenta o autarca, quando hoje é necessário “por 50% para compor o ramalhete”, ainda se vai “a tempo de agarrar alguma coisa”.

Na freguesia de Bairro as obras terão início na próxima semana, adivinhando-se por isso, dois anos de dificuldades para as populações, em virtude dos normais transtornos causados por este tipo de obras. As mesmas deverão começar na Avenida Silva Leite, dada a urgência na requalificação desta via. António Sousa, presidente da Junta de Freguesia de Bairro, esclarece que há muito se pretendia fazer intervenções na rede viária, mas que estas estavam dependentes das obras agora consignadas. Por isso, uma vez concluída a intervenção na referida avenida principal, deverão avançar as obras para a sua requalificação.

Em termos genéricos, este é um dos propósitos da autarquia da Famalicão, como, de resto, esclarece Armindo Costa: “logo que o saneamento seja terminado, nós temos que avançar para uma intervenção séria e urgente de pavimentação de todas as artérias por onde vai passar esse saneamento”. |||



Armindo Costa no acto de assinatura do auto de consignação

Projecto de reabilitação da zona envolvente à Junta de freguesia em análise. Atrás, ao centro, António Sousa, presidente da Junta de Bairro



“Um dia em cheio” para Bairro

VISITA DE TRABALHO DE ARMINDO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE FAMILICÃO, À FREGUESIA DE BAIRRO

||||| TEXTO E FOTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A freguesia de Bairro poderá ser dotada com um novo estabelecimento escolar. A ideia, defendida por Armindo Costa, foi sugerida no âmbito da visita de trabalho do autarca famalicense àquela freguesia, realizada na passada quinta-feira, após a assinatura do auto de consignação da empreitada relativa às obras de saneamento básico (ver texto nesta página).

A ideia de construção de uma nova escola está ainda numa fase extremamente embrionária, surgindo apenas na sequência da visita à Escola Básica de Lagoços, onde Armindo Costa foi confrontado com um projecto de ampliação daquele edifício para aí ser instalada uma biblioteca escolar. O presidente da Câmara achou a intervenção proposta pelo presidente da Junta de Bairro, António Sousa, dispendiosa e pouco

funcional e, por esse facto, foi-se desencadeando uma troca de ideias no sentido de se encontrar um outra solução. Nesta altura, parece ser consensual a ideia de que, naquele edifício importa mexer o menos possível, no sentido de se manter as suas características originais, servindo no futuro apenas para a referida biblio-

“Eu não acredito que nenhuma freguesia de Famalicão queira sair do concelho, porque ninguém gosta de mudar para pior”.

“Em termos percentuais, Famalicão é o concelho do país com mais quilómetros de auto-estrada e com mais quilómetros de linha férrea”.

ARMINDO COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA DE VILA NOVA DE FAMILICÃO

teca escolar, e avançar-se com a ideia de construção de uma nova escola.

No âmbito desta visita de trabalho, procedeu-se ainda no mesmo local, à assinatura de um conjunto de três protocolos com o objectivo de apoiar nas refeições de 25 crianças da Escola do 1º ciclo de Lagoços e três crianças do Jardim de Infância da Pedreira num total de 3500 euros.

Mas os projectos apresentados ao autarca de Famalicão não se confinaram ao da biblioteca escolar. António Sousa quer avançar com a reabilitação da zona envolvente à Junta de Freguesias preconizando por exemplo, a construção de um anfiteatro para o local. Quanto à rede viária, e para além da urgência na reabilitação da Avenida Silva Leite, para o futuro, espera-se rectificar a Rua Monte da Bouça, entre o Largo do Moutinho e a Estrada Nacional 310 (junto ao cruzamento com a via que dá acesso à Fundação Castro Alves). Um novo traçado foi na altura equacionado pelos responsáveis autárquicos.

Depois de apresentados os projectos, e no âmbito desta jornada de trabalho, ainda houve tempo para uma visita às obras de remodelação da linha férrea, centrando-se a atenção, contudo, na ponte rodoviária de Caniços, que liga Bairro à freguesia de Rebordões (Santo Tirso). Um processo que, de acordo com António Sousa, será agora desenvolvido pela Associação de Município do Vale do Ave, e que importa não cair no esquecimento (ver entre-

MARGENS n.º 270 de 31 janeiro). No final, Armindo Costa afirmou ter sido este “um dia cheio” para aquela freguesia, destacando as obras de saneamento que agora vão ter início, assim como as levadas a cabo pela Refer que acredita virem a contribuir para “um grande desenvolvimento da parte sul da freguesia, e que o Rio Ave não permite que encoste a Santo Tirso”.

Aos jornalistas, deixou ainda a resolução de um exercício, ou seja, o da verificação de que “em termos percentuais, Famalicão é o concelho do país com mais quilómetros de auto-estrada e com mais quilómetros de linha férrea”. “Isso é uma realidade”, garante o autarca.

Questionado ainda sobre as outroras manifestas intenções de Bairro em sair do município famalicense, Armindo Costa responde: “eu não acredito que nenhuma freguesia de Famalicão queira sair do concelho, porque ninguém gosta de mudar para pior”. |||||



JUNTO AO ESTÁDIO DO AVES

Já abriu!... Na Vila das Aves

Finalmente podem escolher!... Sala de Código Virtual. Atendimento personalizado. Sala de Testes Multimédia.

Visite-nos e faça a sua inscrição, não se arrependerá.

Rua Martins Ribeiro, 197 - 4795-035 Vila das Aves - Tel. 252875644

RENAULT AVES

Os Filhos do Russo

Nova gerência com anos de experiência e competência no bem servir.

Temos chapeiro especializado em reconstrução de viaturas antigas trabalhando a chapa; chapeiro especializado na Renault francesa em banca de chassi Renault e multimarcas; pintor especializado em pinturas de água recozidas igual à origem; mecânica geral com equipamento multimarcas; lavagem e aspiragem manual diariamente; serviço de pronto socorro 24 horas.

Rua de Santa Clara - 4795-112 Vila das Aves - Contactos: dia - 252875619 - noite: 968161136 / 967917015

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Ld^a

Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monitorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreio Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços,
torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médis — em 2003; Multicare — em 2003

CERTIFICAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DA QUALIDADE NO ÂMBITO DA NORMA NP EN 9001: 2000 E NORMAS DO LABORATÓRIO CLÍNICO DA ORDEM DOS FARMACÊUTICOS.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO

08h30 às 12h30

14h00 às 18h30

As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00

Praça do Bom Nome — Vila das Aves | Telefone 252 875 008 — Fax 252 875 010

Covas — Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578

Ponte — S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253

Bairro — Ruivães — Moreira de Cónegos

Primeiro Mês Gastronómico na Casa da Eira - Rebordões



||||| TEXTO: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

Muito pouca gente terá podido apreciar a qualidade estética do artista Delfim Manuel Sá, ceramista que, nascido em Bairro e formado na escola de cerâmica da Fundação Castro Alves daquela localidade, se radicou na Casa da Eira, Rebordões, foi um dos impulsionadores da Confraria do Caco e em cuja oficina prossegue a laboriosa alquimia da transubstanciação do barro em filigrana, servido por uma mitologia pessoal em que se fundem ambiências rurais e mistérios bíblicos. Vê-lo criar, expor e dramatizar a matéria dos seus sonhos é seguramente o supremo encanto da visita à Casa da Eira! Mas quando a esse prazer se pode aliar o requinte de uma apurada gastronomia servida de forma sábia e hospitaleira, então podemos dizer que temos arte, cultura e convivialidade fundidas à mesma mesa. Convidando excelentes casas de restauração da região a servir na sua oficina de artista pitéus escolhidos, Delfim Sá realiza entre Fevereiro e Março o 1º Mês Gastronómico que contou já com “Rojões à Minhota”, “Cozido à Portuguesa” (a 14, 15 e 16 de Fev.) “Lampreia à Bordalessa” e finalmente “Cabrito no Forno a lenha” (a 28, Fev. e 1 e 2 de Março). Há que dizer que as inscrições são limitadas e só por reserva e também não será despiendo lembrar que o requinte dos olhos é aqui proporcionalmente tão gratificante ou mais quanto o da boca. Mas, nestas coisas, mais vale experimentá-lo que dizê-lo! |||||

Filip Aves

Comércio de Materiais de Construção, Lda.

Rua das Rosas - 4795-111 VILA DAS AVES
Telefone/Fax 252 941 535



Ourivesaria FERNANDES

Onde a qualidade é ponto de honra em:
ouro, pratas, jóias, relógios.

Rua Silva Araújo - Telf. 252942218

4795-120 AVES

assine e divulgue

entremARGENS

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

RESTAURANTE CABEÇA DE PORCO

| churrascaria | take-away | cozinha regional c/ cozido à portuguesa | vitela assada no forno |
| cabrito mamão no forno | churrascaria com frango a assar diariamente |

Servimos todo o tipo de refeições para fora
VISITE-NOS E COMPROVE!

Alvarinhos | LORDELO | telefone: 252 871 945 ou 967 578 336

CAETSI



Descubra as novidades.



SALVADOR CAETANO (PORTO). Agora também em Santo Tirso.

* Válido até 31 de Março de 2003 para
viaturas novas comercializadas em Santo Tirso.

A Salvador Caetano (Porto) tem um novo espaço em Santo Tirso. Isto significa que tem “mais à mão” a possibilidade de aceder aos mais avançados produtos Toyota e às vantagens e condições exclusivas da marca, que só a Salvador Caetano (Porto) lhe pode oferecer. Venha conhecer todas as novidades na Avenida Sousa Cruz, 813, e experimente o modelo Toyota da sua preferência.

Aproveite a excepcional oferta de abertura que preparámos em exclusivo para si.*

Salvador Caetano (Porto)

Avenida Sousa Cruz, 813 • 4780-365 S. Tirso
Tel: 252 852 470 • Fax: 252 856 921

Seminário sobre desporto amador assinala 25º aniversário da União Desportiva de Roriz



INICIATIVA CONTARÁ COM A PRESENÇA DE SECRETÁRIO DE ESTADO DO DESPORTO

Tal como anunciamos na última edição do **entremARGENS** a União Desportiva de Roriz comemora o seu 25º aniversário no próximo sábado (1 de Março). Para sublinhar a data, a Direcção levará a cabo um seminário, subordinado ao tema "Mais Desporto Amador", que contará com a presença de algumas figuras ligadas ao desporto, e não só, para debaterem diferentes questões relacionadas com a temática proposta em seminário.

É o caso de Carlos Almeida Santos, presidente da Associação de Solidariedade Social de Santo Tirso, que no âmbito desta iniciativa falará da "ocupação de tempos livres" e de "acção social". Por sua vez, Aníbal Styliano, director técnico da Associação de Futebol do Porto debruçar-se-á sobre a "formação de talentos; a base da alta competição". Mas, quanto "ao papel dos clubes ou associações desportivas na actualidade", esse será um assunto a debater com a ajuda de Vítor Matos, assessor e coordenador da Divisão de Desporto da Câmara de Santo Tirso, nas áreas de Apoio ao Associativismo Desportivo. Ainda do painel de convidados para o seminário comemorativo dos 25 anos da UDR, destaque para as presenças de Fernando da Silva Duarte e de Henri-

que Manuel de Ornelas. O primeiro, professor de Educação Física e assessor para o Desporto da Presidência da Câmara Municipal de Gaia, trará para discussão "a problemática das instalações desportivas no desporto amador"; quanto a Henrique de Ornelas, licenciado em Direito, vogal da Junta de Freguesia de Massarelos e presidente da Direcção da Federação das colectividades do Distrito do Porto desde julho de 2001, o assunto a debater será o da "problemática administrativa e contabilista dos clubes/associações".

O seminário, a realizar na sede

da Junta de Freguesia de Roriz, têm início marcado para as 16 horas, ficando a sua abertura a cargo da Câmara de Santo Tirso. A presidir os trabalhos estará Jaime Pacheco, Treinador do Boavista Futebol Clube. Sarmiento Coelho, Delegado Regional do Instituto Nacional do Desporto, terá a seu cargo o encerramento deste seminário, após o qual, pelas 19 horas, está agendado o descerramento de placa alusiva aos 25 anos da UDR, a realizar na sede do clube, na presença do Secretário de Estado do Desporto, Herminio Loureiro e de Manuel Moreira, Governador Civil do Porto.



PROGRAMA — 1 de Março
16 horas: seminário "Mais Desporto Amador". Sede da Junta de Freguesia de Roriz.
19 horas: descerramento de placa alusiva ao 25º aniversário da União Desportiva de Roriz
20 horas: jantar comemorativo dos 25 anos da UDR

FUTEBOL, PESCA E KARATE

Fundada em 1978, a União Desportiva de Roriz têm-se traduzido numa das principais ofertas desportivas numa freguesia onde elas são escassas.

Desde há sete anos a esta parte que os destinos do clube têm sido conduzidos por Francisco Bessa que cumpre, actualmente, o seu terceiro mandato. Apesar das dificuldades — sobretudo ao nível das infra-estruturas — a UDR têm-se impondo de forma positiva junto da comunidade, até pelo papel social que desempenha, sendo de sublinhar o cada vez maior número de jovens praticantes. O futebol é, sem dúvida, a modalidade de maior destaque, com equipas de infantis, iniciados, juvenis e seniores, mas existem ainda as secções de karate e de pesca. ■■■



PROVA DE ABERTURA DO CAMPEONATO NACIONAL DE RALLYES PROMOÇÃO - ASFALTO

A prova de abertura do Campeonato Nacional de Rallyes Promoção - Asfalto, vai ter lugar já no próximo dia 7 de Março (Sábado). Contando com o apoio do CAST - Clube Automóvel de Santo Tirso e da Câmara Municipal de Santo Tirso, o Sport Clube do Porto revelou no passado dia 18 a estrutura do rali. A edição deste ano, assinala o início de um campeonato marcado por novas regras técnicas que limitam a participação a carros com motores aspirados até 1800cc e tracção a duas rodas motrizes, sendo excluídos os kit-Cars ou S1600.

Perfazendo um total de 10 provas especiais de classificação, o início do rali está marcado para as 09.30 hrs. do dia 8 de Março. O parque de assistência, ficará localizado no recinto da feira, em Santo Tirso, estando a chegada ao pódio prevista para as 17.05 hrs, frente à Câmara Municipal.

Para António Paiva — Presidente da Secção Automóvel do Sport Clube do Porto, esta prova é uma das mais concorridas do campeonato de promoção, razão pela qual acentua a tónica no esforço feito em prol da segurança, "...temos a noção de que esta prova atrai muito público,

HORÁRIO (SÁBADO 8 DE MARÇO)

09.30h — Partida 1ª Secção (CMST)
10.15h — Senhora da Assunção 1
10.45h — S. Tomé de Negrelos 1
11.14h — Senhora da Assunção 2
11.42h — S. Tomé de Negrelos 2
12.10h — Senhora da Assunção 3
12.30h — Final da 1ª Secção (CMST)
13.30h — Partida da 2ª secção (CMST)
14.28h — Santa Cristina 1
14.56h — Serra 1
15.24h — Santa Cristina 2
15.52h — Serra 2
16.20h — Santa Cristina 3
17.05h — Final da prova (CMST)

levando-nos a reforçar os meios ao serviço do nosso esquema de segurança"

Ainda assim, nunca é demais lembrar, o grande e decisivo contributo que o público pode dar neste capítulo. Sem a sua colaboração, torna-se cada vez mais difícil trazer provas desportivas motorizadas para junto de nós...

De entre as várias corporações de Bombeiros que colaboram no plano de segurança da prova, aos Bombeiros Voluntários de Vila das Aves está confiada a assistência e intervenção no troço de Negrelos. ■■■

TMN — Rallye de Portugal: "dois em um"

O rallye de Portugal, vai estar na estrada nos próximos dias 28 e 29 de Março.

À semelhança do ano passado, a região de Macedo de Cavaleiros continuou a merecer a escolha do ACP Sport para anfitriã da prova mais tradicional do calendário Português.

Em ano de comemoração do seu centenário, o ACP realiza uma competição do tipo "dois em um". Com classificações distintas vão disputar-se duas competições.

Pontuável para o Campeonato Nacional de Ralis teremos o TMN — Rallye de Portugal. Como extra, está prevista a realização do Rallye Centenário. Esta última competição, vai estar aberta à participação dos veículos WRC, bem como, aos antigos grupos A e B, 2, 3, 4 e 5.

Com maiores motivos de interesse e emoção, será este, o ano de início da caminhada para a reabilitação internacional bem como da notoriedade perdida? ■■■ JOSÉ MANUEL MACHADO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

fm
peças auto

A. Marques
& Silva Freitas, Lda.



peças de origem

fm
peças auto

Telefs.: 252 875 440/1/2 - Fax: 252 875 358
Av. Conde Vizela, 130 - 4795-004 Vila das Aves



Comércio de Automóveis
novos e usados

Novas instalações - V.I.M. Lordelo
(junto ao E.Leclerc)

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475

MULTIMARCAS

Ford Focus 1.8 TDDI Station c/ novo

Ano 1999

Audi 80 TDI Avant c/ extras

Ano 1994

Mercedes C220 D Station

Ano 1997

Opel Vectra 2.0 DTZ Caravan c/ extras

Ano 1998

Audi A4 1.9 TDI Avant

Ano 1997

Vitória forasteira em terreno caseiro

CD AVES 0 - PENAFIEL 2

ÁRBITRO: Olegário Benquerença, de Leiria.

CD AVES: Rui, Neves, Rochinha, Sanã (Tozé, 46'), Quim da Costa, Paulo Sérgio, Ico, Marcos António, Octávio (Vieira, 73'), Raul Meireles, Saul (Vitor Manuel, 35'). **Treinador:** Carlos Garcia.

PENAFIEL: Adir, Marafona, Márcio Luís, Miguel, Pedro Moutinho (Marco Almeida, 68'), Nadah, Pedro Caravana, Gama, Pedro Oliveira (Morais, 85'), Sardinha, Leo Oliveira (Emerson, 89'). **Treinador:** Jorge Amaral.

MARCADORES: Pedro Moutinho aos 59' e Leo Oliveira aos 74'.

ESTÁDIO DO CD AVES

IIIII
 TEXTO: ISMAEL SILVA
 FOTO: VASCO OLIVEIRA

Numa boa tarde para a prática de futebol, Aves e Penafiel entraram no encontro bastante destemidos e a imprimir bastante velocidade ao

mesmo.

O Penafiel, ainda que na condição de visitante, a conseguir algumas boas oportunidades e sempre muito destemido nas incursões atacantes, o Aves ia equilibrando o encontro e as situações de algum perigo surgiriam para ambas a s equipas.

A meio da primeira parte e talvez surpreendido pelo desenrolar dos acontecimentos, Carlos Garcia faz entrar Vitor Manuel para o lugar de Saúl. O futebol praticado pelo desportivo das Aves ganha outra dinâmica e objectividade, se bem que até final da primeira metade do encontro nada de mais relevante, para além de um ligeiro ascendente por parte dos locais, se denotasse.

O início de segunda parte começa emotivo e com alguns lances de bom entendimento por parte dos locais mas sempre algo inconsequentes.

Aos 13' e algo fortuitamente o Penafiel coloca-se em vantagem. Cruzamento na esquerda e Pedro Moutinho a superiorizar-se à algo apática defensiva Avense e a fazer o 0-1.

O Aves tinha muitas dificuldades em pôr em prática o seu futebol, a ligação entre sectores não funcionava. Tentando sacudir a pressão sentida começava a delinear bons lances e poderia mesmo ter concretizado não fosse a desinspiração na hora de finalizar dos seus avançados.

O Penafiel, inteligentemente ia gerindo a vantagem e apostava agora somente no contra-ataque. Num desses lances o Penafiel dilata o marcador. Naddah progride sobre a linha final na direita do seu ataque, a defensiva Avense a claudicar no anular do lance, a bola a sobrar para Leo Oliveira á entrada da área que não enjeita e faz o 0-2.

O Aves demonstrava algumas carências e o Penafiel ia gerindo a vantagem.

O Desportivo local sai assim derrotado no seu terreno e de alguma forma poderá com este resultado ter hipotecado algumas das suas aspirações.

Boa arbitragem.

CARLOS GARCIA (Treinador do Aves) – *“Não esperava perder este encontro mas é uma derrota justa.”*

JORGE AMARAL (Treinador do Penafiel) – *“A nossa atitude de crer, humildade e união é que nos fez alcançar esta vitória.”*



Sorte a ditar três pontos

PORTIMONENSE 1 - CD AVES 0

ÁRBITRO: Elmano Santos, do Funchal.

PORTIMONENSE: Botelho, Rui, Carlos, Márcio Theodoro (Litera, 30'), Duka, Paulo Teixeira (Rodrigo, 46'), Alex Afonso, Marinho, Hélder Clara, Artur Jorge, Safu. **Treinador:** Amílcar Fonseca.

CD AVES: Rui, Neves, Rochinha, Slobodan (Tozé, 13'), Vitor Manuel, Octávio (Ramos, 60'), Paulo Sérgio, Quim Costa (Nelson, 70'), Raúl Meireles, Marcos António, Ico. **Treinador:** Carlos Garcia.

MARCADOR: Litera aos 87'.

CARTÕES AMARELOS: Raul Meireles 8', Marcos António 30', Ico 50' e 75', Safu 52', Duka 72' e Manuel do Carmo 84'.
CARTÃO VERMELHO: Ico 75'.

ESTÁDIO DO PORTIMONENSE

IIIII
 TEXTO: ISMAEL SILVA

O Desportivo das Aves, nesta sua deslocação a Portimão, tentou re-encontrar-se com os resultados e com as boas exhibições a que nos habituou.

Durante todo o encontro dispôs das melhores oportunidades para sair deste encontro com os três pontos correspondentes a uma vitória, principalmente durante os primeiros 45' da partida. Por duas vezes Botelho negou o golo ao isolado Ico, anulando assim as melhores oportunidades do encontro. O Portimonense não se encontrava e o Aves delineava as suas jogadas a seu belo prazer.

Na etapa complementar o Portimonense aparece com outra atitude mas ainda assim a exibição do Aves ia chegando para segurar pelo menos o empate. O rumo dos aconteci-

mentos seria invertido muito por culpa da expulsão de Ico nos forasteiros e pelo rasgo individual de Litera até então muito assobiado pela sua massa associativa. Antes do solitário golo dos da casa o Aves desperdiça algumas oportunidades quer por culpa do inspirado guarda redes da casa Botelho quer por displicência de Rochinha na hora do remate a fazer a bola sair por cima.

A sentença final do encontro foi dada aos 86' pelo referido Litera que em jogada individual garante os 3 pontos para a sua equipa.

O Portimonense sai assim injusto vencedor, já que a “sorte” foi o principal factor que condicionou a derrota do Desportivo, sendo meritório e esperançador o trabalho desenvolvido pelos homens de Vila das Aves que tudo fizeram para vencer. IIIII

OAMIS GINÁSIO - Director Técnico Prof. Simão - OAMIS GINÁSIO

Personal trainer - serviço domiciliário, delineando-lhe um programa de treino

Aeróbica / Step
 G.A.P. / Localizada
 Stretching
 Dança Moderna
 Dança Salão
 Musculação
 Cardiofitness
 Culturismo
 Karate / Ruy-San-Ryu
 Trabalho emagrecimento

Loteamento das Fontainhas
 (por detrás da Caixa Geral Depósitos)

Massagem

II Liga - 23ª Jornada

Resultados

U. Madeira 0 – Salgueiros 0
Est. Amadora 1 – Farense 1
U. Lamas 1 – Chaves 1
Maia 3 – Naval 0
Felgueiras 0 – Alverca 3
Portimonense 1 – CD Aves 0
Penafiel 0 – Covilhã 1
Leça 2 – Ovarense 2
Marco 2 – Rio Ave 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Alverca	23	41
2. Salgueiros	23	39
3. Est. Amadora	23	38
4. Maia	23	37
5. Portimonense	23	36
6. Rio Ave	23	35
7. Naval	23	33
8. Farense	23	32
9. Chaves	23	31
10. Covilhã	23	31
11. Marco	23	30
12. Penafiel	23	30
13. CD Aves	23	30
14. Ovarense	23	29
15. Felgueiras	23	25
16. U. Madeira	23	21
17. Leça	23	19
18. U. Lamas	23	18



Comércio de Calçado
Vila das Aves
Telf.: 252874871

PRÓXIMA JORNADA

Farense – Salgueiros
Chaves – Est. Amadora
Naval – U. Lamas
Alverca – Maia
CD Aves – Felgueiras
Covilhã – Portimonense
Ovarense – Penafiel
Rio Ave – Leça
Marco – U. Madeira

Apoie as
Camadas
Jovens do
Clube
Desportivo
do Aves

AF Porto

I Divisão de Honra

Leverense 3 – Vilarinho 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Aliados Lordelo	25	52
2. Nogueirense	25	50
3. Campo	25	44
19. Vilarinho	25	20

PRÓXIMA JORNADA

Aliados Lordelo – Vilarinho

I Divisão – Série 2

S. Martinho 3 – Barrosas 0

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Sobrado	24	58
2. Vila Meã	24	49
3. Baião	24	45
10. S. Martinho	24	33

PRÓXIMA JORNADA

Aparecida – S. Martinho

FC Rebordões

Taça das Taças Inter

Municipais 4ª Jornada

Quinchães 1 – FC Rebordões 1

Jogo no campo do Quinchães, em Fafe.

Árbitro: António Coutinho.

Quinchães: Maurício, Marinho, Queirós, Ribeiro, Magalhães, Sousa I, Sousa II, Cunha, Nuno, Daniel, Teixeira. Treinador: Fernando Oliveira.

FC Rebordões: Jorge, Rio Costa, M. Noé, Pina, Queirós, Pereira, Luís, Marco Russo, M. Ferreira, Artur, Paulo Campos. Treinador: Bruno Costa.

Marcadores: Paulo Campos aos 20' e Nuno Sousa aos 55'.

Resultado dos 25 minutos:

Em falta do Sequeiró – FC Rebordões 0-0. Resultado do jogo – Sequeiró 1 – FC Rebordões 2.

IIII FIRMINO PACHECO

Camadas Jovens

Juniões – I Divisão - Série 2 – 23ª Jornada

CD Aves 2 – Marco 2

Tirsense 1 – SC Rio Tinto 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Gondomar	23	58
2. Freamunde	23	54
3. P. Ferreira	23	41
5. Tirsense	23	36
8. CD Aves	23	34

PRÓXIMA JORNADA

Penafiel – CD Aves

Rebordosa – Tirsense

Juvenis – I Divisão- Série 2 – 23ª Jornada

Ermesinde 4 – Tirsense 1

CD Aves 4 – Felgueiras 1

CLASSIFICAÇÃO	J	P
1. Felgueiras	23	55
2. Freamunde	23	52
3. Gondomar	23	52
7. Tirsense	23	37
9. CD Aves	23	33

PRÓXIMA JORNADA

Rebordosa – Tirsense

Paredes – CD Aves

Grau nacional, o que ganha o atletismo concelhio com isso?

IIII OPINIÃO: ANTÓNIO SILVA

Normalmente habituamo-nos a determinados princípios que desportivamente são dados por certos e vamos habituando-nos às ideias, sem nos questionarmos se os rumos que estamos a trilhar serão os mais acertados.

É 'o vamos andando', e quando é assim, é porque está bem, e quem somos nós para questionar aquilo que é aceite por todos.

A verdade é que muitas vezes só nos apercebemos dos erros quando em contacto com os defeitos deles resultantes, passados muitos anos e quando já é tarde e como tal mais difícil de rectificar o que poderíamos ter feito de um modo mais adequado, se realizado no tempo certo.

Mas, como praticante de atletismo (corredor de pelotão), monitor e acima de tudo cidadão natural deste concelho, temos o dever e a obrigação, de questionar o modo como o atletismo no concelho de Santo Tirso é dirigido, quer a nível de competição quer de lazer. E os erros de vários anos nesta modalidade desportiva já são visíveis, mas, vamos por partes:

Duas provas de grau nacional, S.Silvestre e meia maratona, no concelho de Santo Tirso, significa isto qualidade no “nosso” atletismo? Puro engano! Grau nacional deveria de ser o colocar a cereja em cima do bolo, ou seja deveria de ser uma designação que vem por acréscimo, mas, neste caso não. Para termos uma ideia mais objectivo, de cerca de um milhar de provas de atletismo (estrada, corta-mato e montanha) só 30 organizações se candidataram (estamos em período de vacas magras), ao respectivo grau nacional e internacional, tendo 23 delas reunidas as condições exigidas, duas delas em Santo Tirso.

Aquilo que ao nível qualitativo e quantitativo se refere é fraquíssimo, na prova realizada no primeiro dia do ano, alinhamos na prova principal de 10 mil metros e “entramos” na meta em 13º da geral 12º sénior (porque o primeiro veterano foi 6º da geral!!!), ou seja, nós como atleta de pelotão é em Santo Tiros que alcançamos as melhores classificações em provas de grau nacional, e porque? O artigo 11º do regulamento que a CNEC (Comissão Nacional de Estrada e Corta-Mato) da Federação Portuguesa de Atletismo, exige a presença de 10 atletas, incluindo 4 no sector feminino, qualificados pelo mesmo organismo. Só que os mesmos

não vem a S. Tirso atraídos pela grelha de prémios, porque se a mesma fosse atractiva, teríamos aí meia dúzia de africanos, e ainda para mais numa período super carregado de corridas de estrada por esse país fora, então como se resolve o problema? Distribuindo caches de presença, por outras palavras pagar a atletas para virem correr, será que em Santo Tirso houve caches de presença? Tudo indica que sim! E se tal aconteceu, foram várias centenas de euros e ao contrário daquilo que se diz, isto não trás competitividade, bem pelo contrário, porque atletas de bom nível, só estão presentes aos 10/11 que são convidados, os restantes optam por outras provas com grelhas de prémios tão ou mais atractivas, porque antecipadamente sabem (sabemos), quem vai ou não estar presente, isto para não falarmos nos corredores de pelotão, aqueles que fazem a festa, e dão outro colorido, só que, é preciso não os esquecer, com os respectivos prémios de presença. Em termos de participação, pelas nossas contas estiveram presentes pouco mais de seis centenas de corredores. E foram várias as provas, com classificações para todos os escalões, para quem previa um milhar de atletas, foram muitas as ausências ou desistências, e isto incluindo a prova lúdica ou simbólica para as escolas. Mas, sobre esta prova para as escolas ou de cariz lúdico, trata-se de uma ideia pouco conseguida, se o objectivo era fazer número como está muito usual por esse país foram com o aparecimento das minis, foi um fracasso! Participaram poucas dezenas de miúdos. Se o objectivo era promover e cativar jovens para o desporto e para o atletismo em particular, então a ideia é de uma infelicidade tremenda, não é numa noite invernosa (se não chovesse estaria frio), ainda para mais numa data festiva, mas sim na Primavera.

Uma prova de grau nacional, deveria ser objectivo para todos os prati-

cantes e colectividades do concelho estarem presentes, mas pareceu-nos, que tal não aconteceu, porque será? Aonde estavam os seniores de primeiro e segundo ano, que brilharam nos juvenis e juniores, e que na época anterior deram o título de campeão de regional de corta-mato dos 8, do NA Roriz, alguns estavam lá, mas, a ver e possivelmente no próximo ano já não estão no atletismo nem no desporto. Em lugar de provas de grau nacional, é necessário mais provas de grau regional, no lugar de cachets, fazer grelhas de prémios para os atletas do concelho (naturais ou federados). Quantos seniores há no concelho? Quantos entraram nos premiados (15 primeiros)? Entrou o vencedor Manuel Magalhães, que neste momento é um dos melhores atletas nacionais, entramos nós em 13º, que já somos um corredor de pelotão e em 14º o irmão do vencedor António Magalhães já quase veterano e a atleta do INATEL, de resto não há mais ninguém, desde 1994 que não se “vinga” um atleta no concelho. No sector feminino, o panorama é pior, não há atletas seniores no nosso concelho. E qual é a solução? Seguirmos o exemplo do concelho de Guimarães, provas de grau nacional não há nenhuma, construíram uma pista de atletismo: em Santo Tirso 90% das provas são na cidade; em Guimarães são todas fora, no nosso concelho realizam-se meia dúzia de corridas de atletismo no concelho vizinho há dezenas de corridas a maior parte sem prémios monetários, qual o resultado? Em Santo Tirso só temos um atleta de selecção e não temos qualquer equipa sénior, em Guimarães são vários os atletas de selecção e olímpicos, e cerca de uma dezena de equipas seniores.

Ainda há dúvidas? A continuar assim daqui a dez anos, os únicos atletas do concelho de Santo Tirso terão todos mais de 40 anos, Chamam a isto qualidade? IIIII



FARIAUTO

de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

Outra Visão do Mundo



OCULISTA



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de
LUÍS E AURÉLIO
SERVIÇO PERMANENTE E IMEDIATO

Sede: Rua 25 de Abril, 413 - 4765-264 Riba de Ave
Telf.: 252982032 / 252981187 - Telem.: 917586874 / 919683829



Centro de Assistência Auto



GPI
MONTAGEM E ASSISTÊNCIA



Av. 27 de Maio – Curvaceira – Apartado 63
4795-545 Vila de Negrelos – 252 820 260

CARTAS AO DIRECTOR

Fogo em cense

Estamos muito preocupados com o fogo que estão a dar no caminho de ferro na zona de Cense.

No mês de Julho, quando o assunto foi noticiado, parece que lhes fez bem, porque seguiram-se momentos que o fogo foi menos forte.

No mês de Dezembro, contudo, numa deslocação a Portugal apenas por cinco dias, qual não foi o nosso espanto quando ouvimos o fogo... até pedras vieram pelo ar..., essa gente [de Cense] corre perigo... eles estão à espera que haja uma morte; a minha casa, inclusive, tem vários problemas devido ao fogo. Quando eles dão os tiros a casa abana toda, parece um terramoto. Aas pessoas andam assus-tadas, penso que muitos imigrantes que moram nessa zona vão ter surpresas ao entrar nas suas casas por altura das férias.

No mês de Julho, recebemos a visita de um engenheiro / fiscal. No mês de Setembro a mesma coisa, acompanhado pela engenheira Liliana. Tiraram fotos. No mês de Dezembro também. Boas palavras mas nada temos por escrito e não sabemos quem paga os prejuízos. Peço à gente de Cense que faça alguma coisa pois nos estamos longe e preocupados. Tanto sacrifício fizemos para fazer a nossa casa, não é para os outros estragar o que nós construímos.

Tive pena de não poder ir ao vosso jornal, no mês de Dezembro, mas o tempo foi pouco e pensei que outros o iam fazer, mas as pessoas são calmas demais... é preciso reagir. Cá espero ver a notícia no jornal que recebo regularmente.

Moro na Rua da Paz mas neste momento não existe paz, parece que estamos na guerra.

N.B.: A notícia do vosso jornal de Julho está afixada no escritório do engenheiro Paulo Trindade, será necessário afixar mais para ver se eles reagem? Hoje mesmo vou escrever para a REFER. IIIII SOARES DOS REIS

Resposta ao senhor Beja Trindade

Na edição do jornal entreMARGENS nº 271, de 15 de Fevereiro, no espaço "Cartas ao Director", pode ler-se uma crítica (infundada) dirigida à minha pessoa, relativa a uma intervenção que fiz na última Assembleia de Freguesia de Vila das Aves, sobre os preços da água. O seu autor é o Beja Trindade.

Entendo que não devo ocupar espaço no jornal entreMARGENS (ele é todo necessário para questões úteis) para responder rigorosamente ao conteúdo do seu texto, como gostaria. Assim sendo, limitar-me-ei a rebater algumas das suas afirmações (insinuações?).

O senhor Beja Trindade chama "Dramática" à minha intervenção? Creia que eu apenas doseei aquela matéria com alguns ingredientes indispensáveis. Bem mais dramática é a crítica que me faz!

Insinua que "... o discurso não foi isento e foi feito de uma forma encapotada...". Quero dizer ao senhor Trindade que as pessoas de boa fé, que me conhecem há muitos anos, sabem bem que por entre os defeitos que tenho, como qualquer ser humano, sobressaem duas virtudes: transparência e isenção nas afirmações que faço, sejam verbais ou escritas!

Afirma ainda o senhor Beja Trindade "nunca vi tal pessoa em tempo oportuno, manifestar-se contra a decisão da Câmara de Santo Tirso na concessão ou privatização, de um bem fundamental...". Senhor Beja Trindade! Como amigos ou conhecidos que somos há muitos anos, fico receosos e preocupado que esteja a ser vítima de amnésia! IIIII

ARMINDO FERNANDES

Pedido de Publicação

Carta enviada pelo presidente da Câmara de santo Tirso ao presidente de Junta de Vila das aves, a propósito da desafectação do domínio público de uma parcela de terreno no lugar de Sobrado, Vila das Aves

Declaração de voto

Acuso a recepção da sua carta datada de 31 de Janeiro findo, que mereceu a nossa melhor atenção.

Pensamos que a ninguém restam dúvidas de que a sua declaração de voto, nomeadamente o último parágrafo, assenta num princípio de suspeição.

Assim, as muitas solicitações a que temos que dar resposta não nos deixam tempo para andar agora em jogos florais.

No entanto sempre diremos o seguinte: Se V. Exa. Não pretendia colaborar em eventual favorecimento pessoal é porque admitia (suspeitava) que esta Câmara ou o seu Presidente tomassem as suas decisões nessa base.

O que é redondamente falso e o desenrolar do processo irá provar até à saciedade.

Com os melhores cumprimentos IIIII
O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES



IIII OPINIÃO: JOSÉ MACHADO

Assim como é pela instrução que o indivíduo pode atingir a sua emancipação, autonomia e independência intelectual sem as quais não existem outras autonomias nem a liberdade, também é pela existência de *massa crítica* que uma população, uma sociedade se pode autonomizar e conquistar a sua verdadeira independência e real liberdade.

A instrução (há quem prefira chamar educação), permite a formação da capacidade crítica e a exigência da própria liberdade.

Uma terra, um país em que o nível geral de instrução (educação) é medíocre, "não vai longe" nem pode afastar ou defender-se dos estigmas do embuste, da exploração ou até da perseguição que são sempre sinónimos de subdesenvolvimento, miséria e exclusão.

Uma terra cresce à e na medida em que nela se desenvolve a sua *massa crítica*, isto é, em que aumenta o nível médio de instrução dos seus habitantes. Este facto conduz a uma maior, melhor e mais completa identificação e compreensão das situações e dos problemas e do que (ou quem) os causa e a uma mais fácil descoberta e desenvolvimento de estratégias para a sua solução.

A instrução dá segurança, capacidade de afirmação e pode permitir agir mais correcta e eficazmente. Por outro lado, a instrução aumenta o nível de exigência e qualidade das reivindicações.

Um indivíduo apenas com a instrução básica não possui (em geral), as potencialidades reivindicativas de outro com formação superior. Com isto quero dizer que é normal que uma freguesia que possui mais e melhor *massa crítica* apresente também um mais elevado

nível de desenvolvimento e de exigências. Por isso e antes do mais, o desenvolvimento de uma terra está ligada ao desenvolvimento da formação académica, cultural e cívica da sua população.

Isto permitirá, a prazo, o aumento do nível das exigências e das reivindicações da mesma. Ora, se infelizmente, para muito boa gente, a satisfação das necessidades básicas constitui ainda o total das suas reivindicações, outros há que já reivindicam muito para além disso.

Vila das Aves tem capacidades para reivindicar aquilo que para outras freguesias é ainda impen-sável. É isso que deve perseguir, é nisso que deve despende as suas energias e é para isso que deve congrega esforços, reunir capacidades e competências.

Discussões de *lana caprina*, tornam-na muito semelhante a qualquer aldeia onde a construção de um fontanário ou abertura de um caminho, têm a honra de festas e louvaminhas. Acho que todos sabem do que estou a falar...

NOTAS FINAIS Verifico que há cada vez mais presidentes de junta de freguesia que reconhecem publicamente o seu papel de autarcas-pedintes, tal como aqui há tempos atrás o defini. Pode ser que esse reconhecimento possa ser o primeiro passo para a inconformação e a revolta contra o actual sistema...

A remodelação do traçado do caminho de ferro está a transformar por completo a paisagem ribeirinha dos rios Ave e Vizela. Enormes aterros e desaterros estão a dar tonalidades e contornos diferentes a essa paisagem. Oxalá que tudo esteja a ser feito segundo as normas e leis, estudos e impactos realizados, para que não venhamos a lamentar os acidentes e prejuízos

que essas alterações ao relevo e mais concretamente às margens destes rios, venham a acontecer no futuro. Apetece-me a propósito deste caso e de outros ligados ao nosso ambiente local, perguntar onde pára a QUERCUS.. Preocupa-me sobretudo as margens do rio Vizela que vão das antigas "azenhas do Pisco" até à Ponte Nova. É a melhor área que temos, na minha opinião, para a construção de uma verdadeira área de lazer, Seria imperdoável permitir que se perdesse essa zona para outros fins...

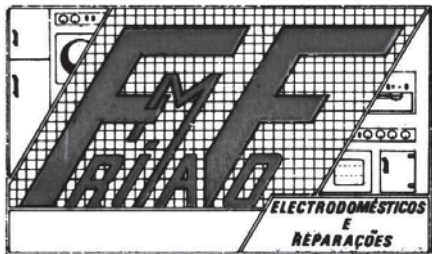
Continuo a pensar que tudo o constitua fonte de poder ou atracção que esta terra possa captar ou construir, traz benefícios e pode contribuir para o seu desenvolvimento e emancipação. A construção de uma média superfície comercial, em local "descomprimido", poderá ajudar a esses objectivos.

Não pode de maneira alguma negar-se a importância quase exclusiva que tiveram (e têm) para o crescimento e desenvolvimento da nossa vila (mesmo com alguns "pecados"), os avenses, sobretudo os de mais capacidade financeira e intelectual, o que aliás era seu dever. Quem assim não pensa – que era o seu dever – faz parte de outra sociedade que não a avense.

O que foi feito por terceiros ou com a sua ajuda, tanto badalado mesmo por conterrâneos, foi quase sempre arrancado a ferros ou por obrigação; nunca por deferência ou reconhecimento de um direito, o que até é normal no sistema actual em que se desenvolvem as relações entre autarquias. Por isso, acho também normal que, nestas condições, alguns continuem a defender a existência de boas (ler submissas) relações das juntas de freguesia com as câmaras municipais.

É a democracia que temos... IIIII

Frigoríficos, Máquinas e Fogões, Ld^a



Venda e
Reparação de
Electrodomésticos

Loja: Telf. 252872240 - Largo da Tojela - 4795-018 Vila das Aves
Oficina de Reparação: Telf.: 252941560 - Rua de Ringe, 255 - Vila das Aves

Ana Lanzinha

MÉDICA ESPECIALISTA
GENECOLOGIA/OBSTETRÍCIA

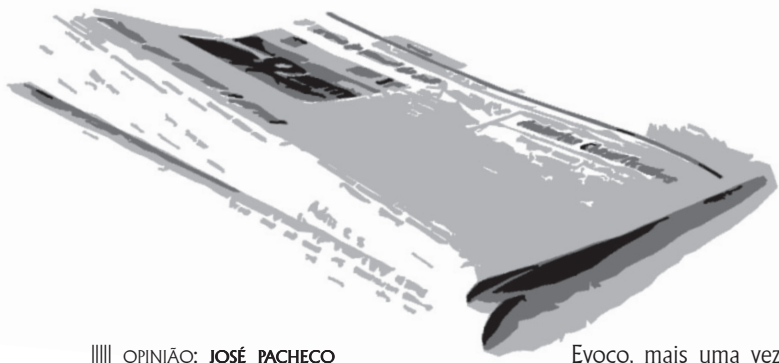
(Doenças das Senhoras - Gravidez e Parto)

CONSULTAS: 3º e 6º feiras
MARCAÇÕES: das 14h00 às 18h00 2ª, 3ª, 4ª e 6ª
Urbanização das Fontainhas - Bloco Torre, 18 - 2º
Vila das Aves - Telefone 252874508

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

No início de Fevereiro, o jornal Semana Tirsense publicou um artigo da autoria de um tal JCL-B. Esse artigo repetia ladainhas anteriormente usadas em panfletos anónimos e comunicados partidários, o que deixa perceber que a origem do artigo é a mesma, embora o autor se esconda por detrás de um pseudónimo.

Ao abrigo do “direito de resposta”, enviei um artigo ao jornal Semana Tirsense, em carta registada e com aviso de recepção. Recebi o aviso de recepção assinado, sinal seguro de que a carta tinha chegado ao seu destino a tempo de ser incluída na edição seguinte desse semanário. Porém, o meu artigo não saiu na semana seguinte, nem até hoje o jornal Semana Tirsense se dignou publicá-lo. Se há razões que impeçam a publicação, não me foram comunicadas.

Não perderei mais tempo a enviar textos para um jornal que se comporta deste modo, mas não prescindindo de um comentário porque, como se não bastasse este estranho comportamento, o JCL-B voltou ao ataque, omitindo o facto que antes referi e insistindo nas suas costumeiras insinuações. Do seu artigo respiguei somente duas verdades. E, porque as verdades são coisas raras nos artigos do JCL-B, passo a comentá-las.

Não vem qualquer mal ao mundo, se alguém escrever sob pseudónimo. Mas eu nunca precisei de me esconder por detrás de um pseudónimo, para afirmar com todas as palavras as verdades que é preciso afirmar. Portanto, peço ao JCL-B que não compare a minha atitude com a sua, porque me ofende.

Os leitores sabem muito bem quem é o “Compadre de Cense” e o “Fernão Capelo Gaivota”. Aliás, há alguns anos, eu escrevi dois artigos nos quais explicava as razões do uso desses pseudónimos. Recordo para quem não leu que se trata de uma variação de estilo. Enquanto o “Compadre” comenta absurdos que não merecem um tratamento mais sério (e com pontuação...), o “Fernão Capelo Gaivota” é uma espécie de *lenitivo* em tempos sombrios.

O “misterioso” JCL-B escreve a segunda verdade sob a forma de pergunta. Como não sou pessoa de meias tintas, eu respondo concisamente: a PIDE parece ter voltado.

Evoco, mais uma vez, um tempo que parece estar esquecido. Era um tempo em que, sempre que saía de casa, tinha um “bufo” a seguir-me os passos. A correspondência chegava à minha caixa de correio em envelopes abertos e com o número da censura escrito num dos cantos. As encomendas de livros eram devassadas e atadas com cordel. Os únicos jornais livres eram aqueles que anónimos resistentes clandestinamente distribuíam.

Evoco, mais uma vez, esses tenebrosos tempos da Ditadura, porque dou comigo na mesma luta de há trinta anos (e aproveito o ensejo para dizer que esta consciência me impeliu à decisão de voltar, em breve, à política activa). As semelhanças são inquietantes. Os “bufos” mudaram de cor. Uma subtil censura assentou arraiais em alguns órgãos de comunicação social.

A imprensa local está infectada por uma praga difícil de erradicar. Parece haver uma “verdade oficial” inquestionável. Persegue-se, calunia-se, insulta-se todos aqueles que ousam desafiar essa “verdade oficial”. Esta “verdade oficial” é fabricada e mantida por vendilhões da escrita, que talvez até vendessem a própria mãe a troco de um prato de lentilhas. Por detrás da palavra escrita parece haver um poder tentacular oculto servido por gente que padece de rigidez intelectual e de degradação moral, gente que ainda não aprendeu a viver uma liberdade de vida plena, que não se libertou de uma mentalidade arcaica e tacanha.

A liberdade de imprensa está ameaçada. Atitudes de controlo discricionário e de prepotência como aqueles que tenho observado em alguns jornais locais são a negação da democracia e da decência. Jornais que recusam publicar desmentidos, jornais que dão guarida a insultos poderão ser considerados como sérios? Jornais que publicam mentiras atrás de mentiras e que impedem a reposição da verdade merecerão alguma credibilidade?

O comportamento de alguns jornais locais tende a fazer-nos crer que uma certa imprensa local ainda não se adaptou a novos tempos. Há cada vez mais indícios de subordinação da imprensa ao poder económico e de sujeição ao poder político. A isenção e a liberdade de imprensa começam a ser miragens. Jornais livres de

O cerco

tutelas arriscam-se a ficar isolados. O cerco aperta-se. Vivemos imersos numa profunda crise de valores e a comunicação social não é imune a essa crise. Pessoalmente, reconheço-me impotente, por exemplo, perante uma programação de televisão decadente, que promove idiotas à categoria de ídolos, pois sinto que pouco ou nada posso fazer para evitar o descalabro. Mas, ao nível local (e na imprensa local em particular), ainda acredito que as pessoas livres não devem desistir de escrever, para contrariar a mentira que certos serventuários e caciques semeiam em certos jornais. Como alguém já escreveu, perante ventos de tempestade, há duas maneiras de reagir. Há quem se esconda em abrigos. Mas também há homens que constroem moinhos para aproveitar a força do vento...

Vivemos uma época pouco propícia ao triunfo da verdade, tempos sombrios num mundo doente. Mas a consciência deste facto não deve ser impedimento para se dizer o que é preciso ser dito, mesmo que se perceba que quem vive em liberdade e escreve a verdade esteja exposto a todo o tipo de ataques por parte de quem as corrompe e recusa.

A comunicação social local está conspurcada por uma espécie de “atiradores furtivos”. Com as devidas distâncias poderei compará-los aos “atiradores furtivos” que, durante o cerco a Serajevo, assassinaram milhares de vítimas indefesas, ao “atirador furtivo” que assassinou Kenedy, ou à mulher de um oficial nazi que disparava sobre bebés judeus, nos campos de extermínio. Os efeitos não são tão radicalmente trágicos, mas o método é o mesmo. Não sabemos quem dispara, mas sentimos os efeitos. Um qualquer JCL-B pode publicar as mentiras que lhe apetece publicar e os seus alvos são impedidos de repor a verdade.

Gostaria que o JCL-B perdesse a timidez e que, depois do Carnaval, deixasse cair a máscara, porque eu já deixei de gostar de jogar “às escondidas” há muito tempo. Isso é coisa de putos. Reitero o convite para uma discussão face-a-face, pública (quando um homem foge ao olhar de outro homem, alguma coisa há de errado...). Se não der a cara e se persistir na publicação de insinuações e mentiras, só me restará concluir que, para além de mentiroso, o JCL-B é mesmo um cobarde. |||||

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

SURPREENDIDO: Continuo surpreendido. Então agora pretende-se fazer crer que cometo “erros grosseiros” nestas minhas “Inflexões”, segundo uma carta ao director publicada no último número do entremARGENS, da autoria de António Castro. Perdoe-me o senhor, mas vou reiterar o que escrevi na edição de 31 de Janeiro deste jornal e divulgar as minhas fontes, para que não restem dúvidas. É que não vou buscar números ao acaso. Reitero que o orçamento camarário para 2003 de Santo Tirso é de 20 milhões de euros. Para ser mais exacto e ir “até ao último cêntimo”, é de 19,982 milhões de euros, segundo uma notícia publicada no site da Câmara de Santo Tirso, sob o título “Assembleia Municipal aprova orçamentos”, datada de 27 de Dezembro de 2002 e não os 42 milhões de euros de que o senhor fala no seu artigo. Quem dera a Santo Tirso e a Vila das Aves também, que assim fosse, pois dessa forma seria possível acabar com as nossas obras de arte, os nossos “tijolões”. Quanto ao número de habitantes dos concelhos de Famalicão e de Santo Tirso: nem Famalicão tem 140 mil habitantes, nem Santo Tirso tem 70 mil. O concelho tirsense – e aqui o senhor António Castro não se enganou muito – tem 72396 habitantes, enquanto que Famalicão tem 127567. Estes dados foram recolhidos no ‘site’ do Instituto Nacional de Estatística, nos dados relativos ao Censos de 2001. Isto é que são factos e contra estes factos é que não há argumentos. Por isso cai por terra a tese do Sr. António Castro de que Santo Tirso teria mais dinheiro por habitante do que Famalicão (com um orçamento de 67 milhões). Infelizmente para nós, avenses, isso não é verdade. Cada famalicense recebe quase o dobro que cada tirsense ou avense.

IDEIA: Ouvi e registei. Ouvi uma proposta que poderia resolver o diferendo entre Aves e Negrelos relativamente ao problema do nome da estação de caminho-de-ferro em construção nesta terra. A Junta de Freguesia de Negrelos invoca razões históricas para manter o nome da sua freguesia na estação e Vila das Aves opõe-se a essa solução, uma vez que toda a infra-estrutura encontra-se apenas – e disso não há dúvidas – em território avense. Uma solução seria dar o nome de “Aves” à estação e os avenses ficariam satisfeitos e na nova estação recordar, com painéis de azulejos, fotografias e outros elementos históricos, o passado da estação e da ligação a Negrelos que essa mesma estação possuiu nos anos de outrora. Esta solução poderia agradar aos dois lados do rio, uma vez que satisfazia os argumentos dos dois lados e a Refer poupar-se-ia a eventuais tumultos.

FUTURO: Foi importante a reportagem trazida neste jornal, no último número, sobre as obras na linha férrea. Interessante porque juntou memória, com o interessante artigo de Victor Marques sobre a ponte ferroviária de Caniços, e o futuro, com as alterações que estão a ser implementadas. Só não gostei de ver as travessas que serão colocadas na linha. Serão em cimento, mas são usadas. Pelo menos vi algumas paletas delas junto a Caniços e admito que sejam para colocar na linha. ||||| celsocampos@sapo.pt

Clara Alves

psicóloga

Urb. das fontainhas - edifício torre, 4º andar - sala f
4795 - 114 vila das aves telem. 967 373 979
e.mail: clara.alves@iol.pt

Consulta psicológica de crianças, jovens e adultos.

- . Baixo rendimento escolar.
- . Dificuldades de aprendizagem.
- . Distúrbios de atenção.
- . Orientação escolar e profissional - apoio à tomada de decisão para o concurso de ingresso ao ensino superior.
- . Programa de Treino de competências de estudo e promoção da realização escolar.

Terapia Ocupacional.

- . Estimulação global a crianças com atraso de desenvolvimento.
- . Promover um desenvolvimento psicomotor adequado.
- . Desenvolver competências perceptivo-cognitivas.
- . Desenvolver competências sensório-perceptivas.
- . Promover um desenvolvimento sócio-afectivo harmonioso.

Passado ou Presente

"(...) *Considero este Economista [Miguel Cadilhe] um dos maiores vultos nacionais na matéria, juntamente com (sem querer “compor o ramalhete”) o actual Governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio. Um e outro foram, a meu ver, e em diferentes ocasiões e contextos, fundamentais ao rigor e equilíbrio da gestão daquela Pasta em Portugal.*"

IIII OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Se ocasiões há em que não nos resta alternativa senão fazer uso da expressão «uma imagem vale mais que mil palavras», outras há em que aquilo que lemos está tão bem escrito ou enquadra-se tão perfeitamente, que a sua “repetição” não passa de um mal menor se comparado com a tentativa de «andar em círculos» para, no fundo, «inventar a roda» quando esta «já está inventada».

Foi exactamente isto que aconteceu comigo, aquando a tal limpeza do baú (a que aludi há algum tempo atrás, no âmbito das mini-férias, natalícias), na qual “dei de caras” com uma edição da **UP**orto (“Revista dos Antigos Alunos da Universidade do Porto”), que recebo.

Deparou-se-me um artigo (excelente) de Miguel Cadilhe!

E,...

Um pequeno preâmbulo para referir que, depois de algum pensar optei por esta nota intercalar para dizer (de forma frontal e transparente), a bem – sobretudo – da competência das pessoas, que considero este Economista um dos maiores vultos nacionais na matéria, juntamente com (sem querer “compor o ramalhete”) o actual Governador do Banco de Portugal, Vítor Constâncio. Um e outro foram, a meu ver, e em diferentes ocasiões e contextos, fundamentais ao rigor e equilíbrio da gestão daquela Pasta em Portugal.

E, dizia eu, repare-se então nas suas palavras, que subscrevo na íntegra:

- *Reconbecer-se-á que não sou propriamente apologista do défice público. Mas entendo, como muitos outros o fazem, que a política orçamental do sector público, incluindo a política fiscal, se bem conduzida, pode contribuir, decisivamente, para o bem-estar das populações, assegurando funções sociais, de segurança e soberania, investindo na edificação e manutenção de infra-estruturas e, além disso, cumprindo dois níveis distintos de objectivos: política redistributiva (justiça social) e política de estabilização ou*

anticíclica.

E mais entendo que, em certas condições, pode justificar-se défice público. Não deve é justificar-se indisciplina financeira, nem insustentabilidade orçamental, nem crowding ou't da iniciativa privada, nem desmandos de populismo, nem inverdade de orçamentos e contas.

Se digo tudo isto e se revisito factos, ideias e doutrinas de outros tempos, é porque vislumbro que isso possa ser útil entre nós. E quem se dê ao trabalho de ler estes meus apontamentos por certo en-contrará algum motivo de ponderação e preocupação.

E, depois destes seus considerandos introdutórios feitos à data de 2000, continuemos agora a registar as suas palavras que são, desta feita, o cerne desta minha crónica e sobre as quais eu gostaria que meditássemos um pouco;

DÉFICE DESREGRADO, DITADURA FINANCEIRA

A expressão não é minha. Usei-a, com suposta pertinência, em conferência no Funchal, ano de 1984, sobre a situação macroeconómica em Portugal. A sala estava apinhada de gente, em atitude expectante que só o conferencista distraído não vê e dela não faz um grande momento. A dada altura, li trechos de um eminente especialista de Finanças Públicas. Não referi o nome, nem a época dos escritos. Tacitamente, sem aviso em contrário, a época era aquela que estávamos vivendo, meados dos anos oitenta. . .

“A falta de coincidência entre as instituições e os seus fins, entre a aparência dos preceitos e a sua realidade profunda, entre a lei e a sua execução, fez da vida administrativa do País uma mentira colossal. (. . .)

Se temos um orçamento equilibrado, mas as receitas foram avaliadas em mais e as despesas foram artificialmente reduzidas abaixo do que bão-de ser, temos a mentira das previsões. Se fazemos despesas públicas por fora do orçamento, e outras as iludimos e as pagamos por operações de tesouraria, arranjam os equilíbrios ou saldos, mas temos a mentira das contas. (. . .)

Não há regra fixa, matemática,

uniforme, para determinar a proporção em que deve recorrer-se ao imposto e ao empréstimo. (. . .)

Mas no ponto a que haviam chegado as coisas em Portugal, ninguém de são critério poderia já defender que se continuasse a usar e a abusar do crédito para pagar despesas correntes. (. . .)

É grande o atraso do País, e é para preencher as lacunas deste atraso que deve ciosamente guardar-se toda a nossa reserva de crédito. (. . .)

Sinto quase como no princípio a forte pressão dos nossos defeitos administrativos, da nossa prodigalidade, do nosso prazer de gastar, das nossas aspirações desmedidas, do secreto desejo dos serviços de furtar as despesas a uma fiscalização rigorosa. (. . .)

É no campo das despesas públicas que mais se tem sentido, em profundidade e em duração, a nossa desordem administrativa”. (. . .)

A sala escutara atentíssima aquela breve, lenta, pesada leitura. Palavras sábias, oportunas, simples e certeiras.

Quem as havia dito ou escrito? Paulatinamente, acrescentei a ideia reconfigurada de uma ditadura financeira para o País, uma ditadura nas finanças públicas, em democracia, a fim de evitar umas finanças de ditadura. Só então desvendei a época do escrito, 1928-31, e o autor, António de Oliveira Salazar. A sala desprendeuse em avassaladora ovação, admito que muito mais pela actualidade do diagnóstico e pela necessidade de mão férrea nos dinheiros públicos do que pela surpresa da autoria das citações. A história talvez não se repita, mas não haveremos de subalternizar os seus ensinamentos . . .

Concerteza que a propósito desta exposição muito haveria a dizer.

Por hoje, no entanto, ficar-me-ia apenas pela ideia de que se pudesse regressar aquele ano, 1984, teria que forçosamente mudar o título deste meu artigo que teria que se passar a chamar: Passado, Presente e Futuro. IIIII

¹ O efeito de crowding out verifica-se quando o défice orçamental se agrava pelo aumento da despesa pública, conduzindo a uma redução do investimento privado.

Simplesmente Mulher

Quantos mistérios Compõem o ser Mulher?

A inteligência que as enobrece?

O encanto que as apetece?

Muito dão Mas muito mais fica por dar...

São tantos os gestos Tão belos e tão certos De criadoras E gestoras Que tanto dão E por tanto tão pouco recebem da mão De quem elas tudo são!

A Mulher tem segredos infinitos Estampados no olhar Que não interessa desvendar Quando o intuito é dar Amor e amar

Desejos Fazem parte do ser Mulher. Atenção e ternura Beleza e paixão Carinho e gentileza É condição Do ser Mulher

Há mulheres que fazem inveja A muitos homens... Com os seus actos de nobreza Ou apenas por terem a grandeza De serem, simplesmente, Mulher!

Maria José Dias



tintas

inaves

Rua 25 de Abril, 337 - 4795-023 AVES - Tel./Fax: 252941105



LEONOR

CAFÉ . SNACK-BAR . PASTELARIA

Servimos francesinhas para fora

Rua Silva Araújo C. C. York - Loja 1
 Telf. 252874798 - 4795 Vila das Aves

Doença dos Olhos
Drª Conceição Dias
 Rua Augusto Marques, 66
 1º Sala 3
 Vila das Aves

Médica Especialista
 Marcação de Consultas
Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo



OCULISTA

entremARGENS

DIRECTOR

Luís Américo Carvalho Fernandes

CONSELHO DE REDACÇÃO

Adélio Castro, José Manuel Machado,

Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO

José Alves de Carvalho, Francisco Correia, José Pacheco, Maria José Dias, Celso Campos, Américo Luís Fernandes e vários leitores.

COBRANÇA E PUBLICIDADE

Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

Nº 272 - 28 DE FEVEREIRO DE 2003

entremARGENS

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S.
sob o nº 112933

Depósito Legal: 170823/01

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entre-os-Aves, C.R.L.
NIPC: 501 849 955
Direcção da CCEA:
Presidente: José Manuel Machado;
Tesoureiro: Ludovina Rosa R. Silva;
Secretário: José Pereira Machado.
Direcção, Administração e Redacção:
Largo da Tojela - Edº da Junta de Freguesia - Apartado 19
4796-908 Vila das Aves
Telefone e Fax: 252 872 953

TIRAGEM MENSAL 4.000 EXEMPLARES
Preço Assinatura Anual
11 Euros

S. PEDRO RORIZ - A. Leal
S.PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques
LORDELO - Domingos Ribeiro

- DESPORTO -
COORDENADOR: Ismael Silva.
REPORTER FOTOGRÁFICO: Vasco Oliveira.
COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Orlando Carneiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO
Ludovina Rosa, José Alves Carvalho.

FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM
Jornal entreMARGENS

IMPRESSÃO CIC: Centro de Impressão
Coraze - E. Rainha, 4º Piso
3720 Oliveira de Azeméis
Tel.: 256600588 Fax.:256600589

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Jeff Buckley
GRACE (Columbia 1994)

Falar de Jeff Buckley, é aprender tudo de novo que adquirimos ao longo dos anos... É como achar que ainda não ouvimos tudo e há sempre uma oportunidade para a descoberta.

Quando este Grace toca, logo nos apercebemos que não é um disco qualquer, que este é um estado de espírito líquido que se vai solidifican-do até nos gelar o coração.

Jeff Buckley nasceu na Califórnia em 1966 e partiu da mesma forma que o pai em 1997. Para quem não sabe o pai de Jeff era Tim Buckley que curiosamente também nos deixou uma das musicas mais bonitas e misteriosa de sempre, "Song to the Siren".

E se por mero acaso ou coincidência forem espectadores da TV da "mediocridade", se assim o posso dizer, "Song to the Siren" passa no anuncio (e desculpe a publicidade) do perfume NOA, numa cover dos This mortal coil interpretada pela vocalista dos Cocteau twins. Mas voltando a Jeff, ao grande mestre do falsete, este álbum embala nos de uma forma quase completa e de súbitos espasmos, contudo é necessário referir que Sketches for My Sweetheart The Drunk (um outro álbum de 1998) não lhe fica atrás, só com mais uma dose melódica e um puro sentimentalismo egocêntrico. Gostar de Buckley não é fácil, e também quem disse que o leitor teria de gostar de tudo aquilo que lhe é dado a conhecer ... Penso sempre que vale a pena tentar, pelo menos ouvir e só depois comentar ...
7110 IIIII HÉLDER SOUSA

AGRADECIMENTO

Delfina Gonçalves Moreira

(Rua da Visitação)

11-04-1918

20-02-2003



A Família na impossibilidade de o fazer pessoalmente vem por este meio expressar o mais profundo reconhecimento a todos quantos se dignaram tomar parte, no Funeral e Missa de 7º dia do falecimento do seu ente querido, ou que dos mais variados modos se lhe associaram no doloroso transe.



ELECTRO SILVA

de FERNANDO MANUEL CAMPOS SILVA

O Seu Atendimento Com Qualidade

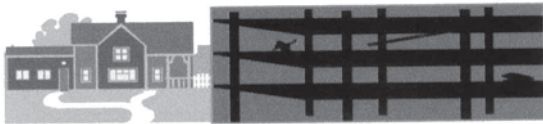
Material eléctrico para construção e indústria | Material para pichelaria |
Material rega | Todo o material para aquecimento central | Material de
Bronze e Cobre **IBP** | Caldeiras a gasóleo **Ecoflam** | Sanitários

Rua Visconde de Negrelos - Edif. S.Tomé - Loja 2 - Telef./Fax: 252872982
4795-547 SÃO TOMÉ DE NEGRELOS T-Móvel 917823841



Distribuição e Comércio de Gás, Ldaº

Rua Silva Araújo, nº 1328 - 4795-120 Vila das
Tel./Fax: 252873094



António Luís Ferreira & Filho, Lda.
construção civil e serralharia civil

Avenida Conde de Vizela, nº 200 - 4795 Vila das Aves
Telf. 252941637 - Fax 252874587 Telm. 966222420

SEGCONTAS

Gabinete de Contabilidade

Castro & Castro, Lda.

Seguros

Urbanização e Edifício das Fontaínhas, Loja 13

4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 - Fax 252 87 14 12

e-mail: Segcontas@clix.pt

ENDEREÇOS

Assistência Médica Internacional - AMI
Apartado 521 - Carnaxide
2795 LINDA-A-VELHA

OIKOS
Avº Visconde de Valmor, 35 - 3º Dtº
1000 LISBOA

Associação Portuguesa Deficientes - A.P.D.
Largo do Rato
1200 LISBOA

DECO
Rua dr. Alfredo Magalhães, 46 - 3º - Sala 3
4000-061 PORTO
Telef: 223389033 - Fax: 222088774

Família Cristã
Rua D.Pedro de Cristo, 10
1700 LISBOA

Associação dos Inquilinos do Norte
Rua da Firmeza, nº 107
4000 PORTO

Associação Portuguesa Defesa Consumidor
Avº Defensores de Chaves, 21 - 1º Dtº
1000 LISBOA

QUERCUS
Apartado 5
4001 PORTO CODEX

TELEFONES ÚTEIS

Farmácias

Negrelos - Ferreira -	252941166
Aves - Coutinho -	252941290
S.Martº Campo-Popular -	252841284
Rebordões -	252856043
Vilarinho -	252841479
Lordelo - Paiva -	252941288
Riba d'Ave -	252982124
Delães -	252931216
Bairro -	252932678

Hospitais

Santo Tirso -	252856011
Linha Azul -	252855851
Guimarães -	253515040
Riba d'Ave -	252900800
Famalicão -	252300800

Centros de Saúde

Santo Tirso -	252853094
Negrelos -	252941468
Linha Azul -	252871333
S. Martº Campo -	252841128
Delães -	252907030

Bombeiros

Aves -	252820700
Santo Tirso	
Vermelhos -	252852491
Amarelos -	252830500
Vizela -	253584293/4
Riba d'Ave -	252900200

GNR

Santo Tirso -	252858844
Aves -	252873276
Riba d'Ave -	252982385
Lordelo -	252941115

Estação Camº de Ferro

Aves -	252942886
Lordelo -	252562226
Santo Tirso -	252866774

Juntas de Freguesia

Rebordões -	252872010
S.Tomé Negrelos -	252941263
Roriz -	252881383
S. Martº Campo -	252841268
Lordelo -	252941033
Bairro	252931008
Riba d'Ave -	252982903
Delães -	252931796
Aves -	252941313

Câmara Municipal

Santo Tirso -	252830400
Guimarães -	253410444
Vº Nº Famalicão -	252312119

Instituto do Emprego

Santo Tirso -	252857456
Guimarães -	253514800
Vº Nº Famalicão -	252311121

Repartição de Finanças

Santo Tirso -	252851383
Aves -	252871145
Vº Nº Famalicão -	252316633
Guimarães -	253413092

Segurança Social

Santo Tirso -	252856081
S. Martº Campo -	252841421
Guimarães -	253412426
Vº Nº Famalicão -	252311294

Lar Familiar da Tranquilidade

Aves -	252942031
SOS SIDA	800201040

*vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...*

Vende-se/Trespassa-se

Café já c/ clientela
junto ao Maia Shopping
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se

Centro de Estudos situado na
Avª. Manuel Dias Machado em S.Martinho
do Campo.
Contactar telf. 252841647 ou telm.
917785507

Procuo emprego compatível

C/ formação em controlo de qualidade,
informática, modelação,
CAD, conhecimentos de inglês,
12º ano e carta de condução.
Telm.: 914000776

Passa-se

estabelecimento de contabilidade com
ou sem mobília já com clientes de base
Informações: 965 745 145

Vende-se T2+1

c/ garagem perto Maia Shopping c/
vista panorâmica p/ toda a cidade
Contacto: 252833980 e
917535512

Vende-se T2

todo mobilado c/ garagem na Póvoa d
Varzim / **ótimo preço**
Contacto: 252833980 e
917535512

**Senhor procura em part-time ou
full-time** ocupação como
motorista ou para desempenho de
outra função.
Contactar: 252871163

**Jovem com experiência de
cabeleireira procura
emprego compatível.**
Telem. 917 049 569

Vende-se T2 Duplex

em Rio Tinto semi-novo c/ garagem
fechada
ótimo preço
Contacto: 252833980 e
917535512

Aluga-se T2+1

em Vila das Aves / estação económica
Contacto: 252833980 e
917535512

Menina procura 1º emprego

com 12º ano na área de administração,
com carta de condução
Contactar: 252 873 915 ou
914 715 647

Menina procura 1º emprego

possui 12º ano de escolaridade na
área de comunicação
Tel. 252872496
Telem. 968349812

Dá-se à exploração ou vende-se
Café Pizzaria / Restaurante

Totalmente novo, ótimas instalações
(perto do Bar S.Miguel - Vila das Aves)
Telm.: 919691110 ou 916969994

Apelo

Pede-se a quem possa doar
frigorífico para uma família
carentiada.
Contactar Telf: 252 872 064

Senhora procura trabalho
em part-time, limpezas de
estabelecimentos/escritórios ou toma
conta de pessoas
Contactar telef. 252 942 051

Jovem procura emprego

na área da manutenção automóvel (possui
alguns conhecimentos no funcionamento
de automóveis), de preferência na área do
concelho de Santo Tirso
Telf. 252874315

Sinta-se em forma

Reduza facilmente o seu peso, medidas e
celulite, e ganhe uma energia incrível
continuando a comer o que gosta.
Contacte: Helga 963032006 /João
964714425 ou através pronatura@clix.pt

Precisa-se

Cabeleireiro(a) com experiência
Contactar telem. 919385336 ou
914650366

Vendo

I Compressor industrial - Tipo 100 TP
Trifásico de Patas
I Mufula (forno industrial p/ cozer barro)
Contactar telm. 963036601

ESOLCAR procura vendedor (M/F)

empresa dedicada a comércio e importação de
automóveis, sediada em S.Martinho do Campo
Admite vendedores M/F: c/ 20/35 anos de idade; boa
apresentação, disponibilidade total, dá-se preferência a can-
didatos c/ experiência de vendas. **Oferece-se:** remuneração
base+comissão, bom ambiente trabalho, apoio constante.
Contactar: 252 842 645

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis... Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros . Mais do que 1 vez, 4 Euros



www.santo-tirso.com

PORTAL DO CONCELHO DE SANTO TIRSO

Email : sts@santo-tirso.com



VHS
Fotografia

laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto

reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Avª 4 Abril 1955 - Cº Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

**NÃO
ABANDONE O
SEU ANIMAL!**

*Ele sofre com a perda do
dono, com fome e sede.
Contrai doenças e acaba por
morrer numa estrada ou
num canil.*

De parabéns 19-02-2003



Completo sete lindas primaveras a menina
Barbara Flor Peixoto Barros.
Teus pais, com muito amor e carinho,
desejam-te muitos parabéns e esperam que
esta linda data se repita por muitos e longos
anos cheios de alegria e felicidade.
Beijinhos!

entremargens@clix.pt

escreva-nos!

**AUTO ELÉCTRICA
AVENSE, LDª**

Reparações Eléctricas
em Automóveis
AGENTE DAS BATERIAS - TUDOR
E MAGNETI MARELLI
AUTORÁDIOS - SONY -
BLAUPUNKT - GRUNDIG
Instalações de Alarmes
Telefone/Fax - 252942195
ENDEREÇO POSTAL - Rua 25 de
Abril, 53
4795-023 AVES

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados devem identificar-se junto do respectivo restaurante.

No **Estrela do Monte ******

O feliz contemplada nesta 2ª
quinzena de Fevereiro foi o nosso estimado
assinante, Joaquim Patrício Correia Costa,
residente na Rua do Amieiro Galego, nº
103, em Vila das Aves.

* **Restaurante Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO *****

O feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Fevereiro foi o nosso estimado
assinante, António A. Rodrigues, Rua dr. Vidal
Pinheiro, nº 1, Delães.

* **Restaurante Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro-
Telf: 252 931043 / 252 905910

Na **Adega Regional 2000*****

O feliz contemplado nesta 2ª
quinzena de Fevereiro foi o nosso
estimado assinante, Anastácio Mendes
Martins, residente no lugar de Cartomil,
Roriz.

* **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

Devem os premiados reclamar o seu jantar no prazo de 3 semanas (salvo os sorteados que residam no estrangeiro).

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Folias no município de S. Tirso

Um dos mais emblemáticos carnavais do concelho de Santo Tirso sai à Rua já no próximo Domingo, dia 2 de Março. Trata-se, naturalmente, do Carnaval de S. Tomé de Negrelos que todos os anos atrai inúmeras pessoas àquela freguesia.

Maria Lasallete Melo Pedroso e José Alberto Machado Oliveira desempenham o 'par real' desta

iniciativa, cujo cortejo tem saída marcada para as 14 horas, do lugar da Mourinha. Segue depois pela zona da Igreja, Pombinhas, Pedreçal, Barreiro, Giestal, novamente Igreja terminando no lugar da Mourinha.

Para este ano, está já agendada a actuação do grupo Onda Média, anunciando-se igualmente, a presença de escolas de samba. Para

este ano, a organização promete, também, algumas surpresas.

Entretanto, outras iniciativas do género deverão acontecer ainda esta semana, principalmente as protagonizadas pelos diferentes estabelecimentos escolares do município. E para além disso, também a não esquecer, o cortejo de Carnaval que, no dia 4 de Março, sai à rua em S. Pedro de Roriz. IIIII

Foto-aviz - 30 anos de serviço em beleza!

A foto-Aviz celebra neste mês os seus 30 anos de serviço: primeiro sob a gerência de dois sócios, José Meireles e João Gomes que retomando no mesmo edifício e dando nova dinâmica à que já existia, com nome também de Foto-Aviz, propriedade de Manuel Abreu Brigadeiro; a partir de 1986 tornou-se propriedade exclusiva de José Meireles que lhe deu um novo visual e maior versatilidade. Sendo esta uma nova etapa voltada para o futuro não lhe tem faltado o charme e o encanto de belos "posters" e de cativantes rostos.

Não foi com certeza atrás destes

belos rostos que três "gatunos" na noite de 21 para 22 encostaram uma Honda Civic à montra, partiram a vitrina e, não fora a rápida e corajosa intervenção do filho do proprietário que deu o alarme, teriam feito uma limpeza ao que de valioso encontrassem. Mesmo assim terão levado dois aparelhos e danificado outro material. Acontecimentos e visitas indesejáveis em qualquer altura e muito menos nesta e a provar "que não há bela sem senão"!

O entremARGENS brinda a Foto-Aviz pelo aniversário e só pode agradecer a melhor colaboração que sempre nela encontrou. IIIII



CHEGAMOS PARA COMBATER A CRISE! ABAIXO A INFLAÇÃO
Meias, peúgas e collants para toda a família a preço de fábrica

EMPRESA TEXTIL DE PEÚGAS, L.DA - Urbanização das Fontaínhas, Loja E (ao lado da Indáqua)

CAFÉ E CHURRASCARIA "MIRAVES"

de Artur Máximo (Morrecedo)
Aldeia Nova - S.Tomé de Negrelos

Especialidade em Grelhados
 Almoços, Jantares e churrascos diários
 com vista para a Vila das Aves

SERVEM-SE REFEIÇÕES PARA FORA

Lugar de Aldeia Nova - São Tomé Negrelos - Telefone 252941607

Ganhe um almoço para duas pessoas nos Restaurantes:

Estrela do Monte Sobreiro
Adega Regional 2000

veja na página anterior

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA